

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

Medalha de ouro



Prefiram esta marca

Exposição Panamá-Pacifico

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas

1,25 *Mixto*. Alfaias, Entroncamento, Setil e Lisboa.
 2,50 *Mixto*. Pampilhosa e Porto.
 3,34 *Correio*. Campanhã, Porto e Beira Alta.
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
 7,35 *Tramway*. Alfaias e Fig.
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
 10,15 Alfaias, Entronc., Lisb., B. Baixa.
 11,45 *Rapido*. Pamp. e Porto.
 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
 14,40 *Tramway*. Alfaias e Figueira.
 16,42 *Omnibus*. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
 16,50 *Tramway*. Alfaias, Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
 17,22 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
 23,39 *Correio*. Alfaias, Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 *Tramway*. Fig. e Alfaias.
 2,00 *Mixto*. Porto.
 3,24 Lisb., Entronc. e Alf.
 4,05 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Fig. e Alfaias. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 9,45 *Tramway*. Entronc., Fig. e Alfaias.
 10,36 *Omnibus*. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
 12,09 *Rapido*. Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alfaias.
 15,12 *Omnibus*. Porto.
 15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
 17,17 *Omnibus*. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
 19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.

Para os pobres de Santa Clara

Continuamos hoje a publicação dos nomes dos pobres contemplados com o donativo que o sr. Antonio Marta entregou á junta de paróquia de Santa Clara. Patrasana, Ponte; Feliciano da Conceição, Maria José Pinto, Maria Umbelina, Maria Jardim, Fortunata Rabisca e Felismina dos Santos, Bordalo; Maria Adelaide, Antonio Meadas, João Reis e Rosa Silverio, Rua das Parreiras; Matilde dos Santos, Rocio; Leopoldina, Alto de Santa Clara; Helena Candida, Almegue.

Club Operario Conimbricense

A Direcção deste Club, que na noite de 26 de Junho promoveu no Teatro Sousa Bastos um espectáculo em beneficio do seu cofre e do da Cruz Branca, comunica a todos os interessados que as contas da receita e despesa do mesmo espectáculo se encontram expostas, todos os dias na sede do seu club (Couraça de Lisboa). A mesma Direcção torna publico o seu reconhecimento para com o Ex.^{mo} Sr. Dr. Costa Lobo, sábio professor da nossa Universidade, pela gentileza como aceitou o convite que lhe fôra feito para abrilhantar o referido espectáculo, agradecendo tambem á empresa do Teatro Sousa Bastos, ao chefe do seu pessoal, bombeiros municipais e guarda republicana, a graciosidade dos seus serviços.

Coimbra, 1 de Junho de 1916.

A Direcção.

Arrematação

No dia 13 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na sala das sessões da Irmandade dos Clerigos Pobres, na igreja de S. Salvador desta cidade, será dada de arrematação a reparação dos telhados da mesma igreja e um guardavento.

As condições estão patentes na secretaria.

Coimbra, 2 de agosto de 1916.

O Juiz,

Conego José Duarte Dias d'Andrade.

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 * Cartonado, 600 Marroquim, 15000

"Atlantica"
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00
 Sinistros pagos, Esc. 50:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. *Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francezas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros a que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.^a e Joaquim Pinto Leite F.^o & C.^a

Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
 AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés. Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Senhor da Serra de Semide

Vende-se uma casa propria para habitação e negocio. Tem um bom quintal. Pedem um conto e quinhentos mil reis. Quem desejar escreva para Angelina Ferrer, Vila Nova de Miranda do Corvo.

José Paredes

ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, 13, 1.^o
 Telefone 576.

Arrematação

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 13 do proximo mez de Agosto pelas 13 horas na rua do Padrão, desta cidade, na casa que foi de residencia do executado Firmino dos Santos Pereira David, pelo processo de execução que contra este move nesta comarca e pelo cartorio do escrivão do 5.^o officio Perdigão, o Doutor Antonio de Carvalho Lucas, advogado, residente nesta cidade, se ha de proceder á venda em hasta publica de todos os bens moveis penhorados pela mesma execução e que constam de: pipas, uma quartola, um fogão de ferro, armação da loja, um moinho de café, duas balanças, um cofre, etc. Estes objectos que constam do respectivo processo serão entregues a quem maior lanço oferecer alem da sua avaliação.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 5.^o officio,
 João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão,
 O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

2.^o Grupo de Companhias de Administração Militar

VENDE DE ESTRUMES
 No quartel desta unidade, rua da Sofia, vende-se ás caradas ou ao metro cubico.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 60 (Antiga rua dos Sapateiros) TELEFONE 205

: VINHOS, TABACOS :
 : : : E LOTERIAS : : :

Completo sortido em generos alimenticios.
 Vinhos finos e outras bebidas.

Garrafões e garrafas de diversos tamanhos.
 Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + +

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10
 Telefone 208

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

Casa de Educação e Ensino

Colégio para meninas

Directora — Beatriz Julia Dias da Fonseca

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instrução primaria e secundária

Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

Aceitam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sede do Colégio

PATIO DA INQUISIÇÃO, N.^o 25, 1.^o

AOS GORDOS

Desassimilador

Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diéta, e de um reconhecido mérito contra a prisão de ventre.

CADA CAIXA 1\$02

A venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.^a, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instrucções impressas. COIMBRA.

Historia de Portugal

A. HERCULANO
 Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes. DIRIGIDA POR David Lopes

Sairam os volumes I, II, III, IV, V e VI

Leonor Telles Antero de Figueiredo

1 volume luxuosamente impresso com capa illustrada a cores, brochado \$80 Encadernado \$100

Editos de 40 dias

(1.^a Publicação)
 Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.^o officio, João Marques Perdigão Junior, corre seus termos uma acção de divorcio requerida por Maria José Correia, residente no logar e freguezia do Botão contra seu marido Antonio da Silva, ausente em parte incerta; e nos mesmos autos correm editos citando o réu Antonio

NOVIDADES LITERARIAS

da Silva, para na segunda audiencia posterior ao praso de quarenta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, ver acusar a citação e assinar-se-lhe o praso de três audiencias, para contestar, querendo a referida acção de divorcio sob pena de revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras não sendo dia feriado, porque sendo-o, observar-se-ão as formalidades legais.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

O escrivão,
 João Marques Perdigão Junior.

QUARTOS.

Alugam-se com ou sem mobilia, em casa de pessoa de toda a seriedade.

A mesma pessoa encarrega-se da sua arrumação e limpeza. Terreiro de Santo Antonio, n.^o 2, 2.^o andar.

LUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

CAFÉ. Trespasse-se pelo motivo do seu proprietário se ter de ausentar por doença, o Café Transmontano, com dois bilhares em muito bom estado, e bem afreguezado sito na Couraça dos Apostolos.

Para tratar na dita rua, n.º 37-3.º das 12 ás 14 horas.

CASA. Arrenda-se a da Quinta das Varandas, a três minutos do electrico. Comporta grande familia, e trata-se com sua dona D. Maria Amalia, na sua residencia da rua da Matematica, ou com o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56,-3.º—COIMBRA.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroi, 16.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

QUINTA. Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, palheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica.

Nesta redacção informa-se.

QUINTA. Vende-se a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, á Arregaça, livre e sem encargos, que se compõe duma grande casa para habitação, vinha, pomar, horta e muitas arvores de fruto; tem muita agua nativa e de boa qualidade, e é situada em um dos melhores sitios de Coimbra, onde se disfruta belos panoramas.

Para ver e tratar na mesma quinta, com o seu dono, Joaquim Antonio Pedro.

TRESPASSA-SE. Bõa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

6:000\$00. Precisa-se esta quantia a juro modico, com excelente hipoteca nesta cidade.

Trata-se com o solicitador Alberto Pita de Oliveira, R. da Sofia, 22, 1.º, telefone 548.

7:000\$00. Precisa-se esta quantia a juro modico sobre hipoteca, bem garantida, nesta cidade.

Trata-se com o solicitador Alberto Pita de Oliveira, R. da Sofia, 22, 1.º, telefone 548.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao Sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Venda de pinheiros

Vendem-se os pinheiros dum pinhal no casal dos Loios, situado aos Olivais. Quem o pretenda e queira vêr dirija-se ao caseiro Antonio Curto.

Recebe propostas em carta fechada, Alfredo Manso, na Secretaria da Universidade.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorias para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.^a Limit.^a previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

Empregado de escritorio

Precisa-se na Sociedade de Mercenarias e Farinhas, Limitada.

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corças, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

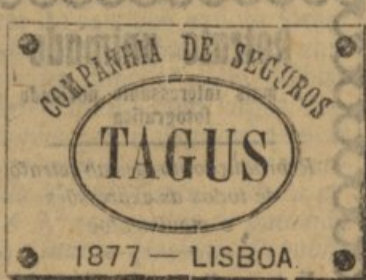
Recolha, tratamento e ensino. Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502



INDENIZACÖES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos collocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo lo país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes *GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA; Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia—PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351)—COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

DESORIENTADOS

Causaram sensação nesta cidade uns artigos e cartas publicados em duas folhas locais, uma de academicos e outra que não é de estudantes, com afrontosas referencias para alguns professores da Faculdade de Direito da nossa Universidade.

A forma incorrecta do ataque e até mesmo aggressiva demonstrou logo uma desorientação nos autores desses artigos, os quais não têm certamente a serenidade precisa nem razões para fazerem a campanha por outro modo.

Quando se desce ao insulto é porque nenhuma razão de peso ha de que lançar mão. Assim os revoltados julgam colorar-se em manifesta superioridade servindo-se da imprensa para dizerem tudo quanto querem sem que os visados possam responder-lhes a letra, porque isso lhes tiraria o prestigio da sua profissão e da sua propria dignidade pessoal.

O ultimo numero do semanario *O Imparcial*, que aqui se publica, vem esclarecer o caso e pôr bem a claro as circunstancias que se deram e que determinaram a violencia da campanha.

Uma senhora, aluna da Faculdade de Direito, ficou reprovada no exame que fez, e, segundo a opinião dos academicos que assistiram a esse exame, não podia ser outro o resultado. O marido dessa senhora e seu condiscipulo insultou nessa ocasião um dos professores por esse motivo e ameaçou-o de se desforçar se no dia seguinte fosse tambem reprovado.

Este academico, porém, apesar de ter feito um exame em que não se distinguiu, obteve a classificação de MB.

No mesmo dia em que foi reprovada a referida senhora, o academico Fernando d'Araujo, sem nenhum motivo, correu para o professor, sr. Dr. Fezas Vital para o agredir com uma bengala de cavallo marinho, não o conseguindo por esse professor ter puxado por uma pistola, o que rapidamente o fez conter em respeito.

Ora este academico tinha dias antes feito acto e sido aprovado, apesar de mostrar saber pouco da materia, tendo colocado uma bengala de cavallo marinho sobre a mesa em ar desafio.

O professor atingido e a quem ele quiz agredir tinha-o ajudado a salvar no exame, recebendo por isso a paga da sua demasiada benevolencia.

Apareceram em seguida os tais artigos.

O Imparcial vem dizer quem é o sr. Fernando d'Araujo, nas seguintes linhas:

É o artigo da *Revolta* devido á pena do academico Fernando de Araujo, creatura que tem tido a habilidade de se fazer despresar por todos os companheiros e professores nos diferentes estabelecimentos de ensino por onde tem passado. É digo nos diferentes

estabelecimentos por onde têm passado porque deve ter percorrido todos os que ha no nosso país visto que em cada um lhe foi movido um processo disciplinar e de cada um conseguiu ser expulso. Como se vê é estudante de longo cadastro. Mas, emfim, sempre chegou á Universidade...

Não é tudo. Mais e muito mais tem este academico na sua pobre biografia a atestar o irrequieto temperamento que o domina, sempre revoltado contra tudo e contra todos, o que o faz andar afastado do respeito dos mestres e da propria e natural camaradagem dos condiscipulos.

Nem todos podem ser dotados dos mesmos sentimentos que dão ao individuo o direito á consideração publica; não admira por isso que numa corporação de algumas centenas de individuos — alunos da Universidade — se encontrem por vezes destes exaltados e revoltados que só estão bem em completa hostilidade com os seus proprios superiores, seja qual for a sua categoria social e valor.

E tão condenavel tem sido o modo de proceder do referido academico que tem enganchado o maior, o mais absoluto desprêzo da parte da propria academia.

O nosso grande amor á velha Universidade tem sido demonstrado muitas vezes.

Não precisa ela da nossa modesta defesa, mas tambem é justo que não fique sem o nosso protesto a attitude dos revoltados, que só sabem escrever com factos molhados em dinamite, para que se saiba bem quem são os inimigos desse instituto, quando elles são da força dos autôres da presente campanha.

Não é só nas crises graves que a Universidade atravessa e que podem influir na vida economica da cidade, que devemos cooperar para defender esse instituto dos seus cruéis inimigos.

Desta vez, o que nem sempre tem acontecido, a campanha não tem encontrado eco na imprensa, prova bem clara de que é falha de razão e tem ausencia de adeptos.

É uma campanha que se limita a menos de meia duzia de exaltados, maus e sem autoridade para conseguirem arrastar a opinião publica, antes pelo contrario agravando cada vez mais a sua situação pela forma aggressiva do ataque.

Assim pensam todos que, imparcialmente, tem acompanhado a questão, a que os professores visados se tem mostrado absolutamente indifferentes, vencendo-os pelo desprêzo.

O castigo ficará assim sendo maior para os autôres da campanha, a quem um dia, cedo ou tarde, chegará a hora do arrependimento.

No proximo numero — *Carta de Paris*, de mr. Paul Mesplé.

AMIGOS DE PORTUGAL

Mr. Paul Mesplé

O illustre colaborador da "Gazeta de Coimbra", vai realizar em França conferencias a favor do nosso país

O grande amigo da *Gazeta de Coimbra* e seu obsequioso correspondente em Paris, mr. Paul Mesplé, é sem duvida um dos mais fervorosos amigos da Patria de Camões, como em sucessivas cronicas que tem honrado as colunas da nossa folha o tem demonstrado, mostrando-se verdadeiramente entusiasmado por Coimbra, a terra que ele considera das mais belas que tem percorrido, não obstante as suas digressões atravez da Europa, no desempenho da sua patriótica missão como representante do seu país.

É, pois, o grande diplomata, o



artista amantissimo da bela paisagem, o jornalista eloquente que é mr. Paul Mesplé, que se dispõe a fazer no proximo outono uma propaganda intensa a favor do nosso país, numa serie de conferencias, em que a sua frase brilhante e autorizada, enaltecera, como merece, esta raça de herois e navegadores, descrevendo a poesia que orna as nossas paisagens, a historia que os nossos monumentos encerram desde Santa Maria de Belem até ao padrão altaneiro da Batalha; tudo isso, enfim, o illustre cronista fará resplandecer nas suas conferencias, que nos comunica dentro em breve se realizarão em diferentes cidades francesas, homenagem espontanea e altruista que ele quer consagrar a Portugal e que nós lhe ficamos tributando.

É o que nos acaba de comunicar o nosso querido amigo, o filho da dilecta e velha Universidade de Toulouse, mais tarde o artista consagrado e hoje o diplomata habil, noticia que nos enche de jubilo, porque sabemos bem de quanto é capaz o seu espirito lucido e a sua inteligencia prevelegiada.

Pede-nos ao mesmo tempo s. ex.ª que por intermedio de Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e Propaganda de Portugal lhe sejam enviados *clichés* dos pontos mais belos de Portugal e sobretudo de Coimbra, para projectos acompanharem as suas palestras.

Porque sendo esta a acção de aquelas Sociedades, nós lhes dirigimos o nosso apelo em nome de mr. Paul Mesplé e que os *clichés* lhe sejam enviados; assim se auxiliará a boa vontade do nosso grande amigo, que, sem esquecer por alguns momentos a situação terrivel que a sua Patria atravessa ele pensa em Portugal e preocupa-o a campanha de descrédito que certa imprensa estrangeira e sem escrúpulos tem feito, pretendendo depreciar esta bendita terra portuguesa que ele estremece e pela qual sente um amor verdadeiramente entranhado, campanha essa que ele, como outros elementos nacionais, quasi completamente tem destruido.

A *Gazeta de Coimbra* mais uma vez se orgulha de nas suas colunas estampar o retrato do seu valioso amigo que tanto a tem enobrecido e a quem deve uma grande parte do prestigio que no seu

país conquistou. Aqui lhe tributamos uma vez ainda o penhor da nossa gratidão e os agradecimentos sinceros pela sua obra a favor de Portugal, que o torna um amigo dedicado e estremecido de todos os portugueses.

De capa e batina

Com este mesmo titulo publicou, ha dias, o *Seculo*, da noite, um artigo com as iniciais A. de C., que deve ser o distinto escritor sr. dr. Augusto de Castro, que dirige essa edição.

Nesse artigo elogia-se a ideia do digno reitor da Universidade de Coimbra de querer restabelecer as praxes academicas, que num momento pensado foram extintas, sem nenhuma vantagem para o ensino, nem para as velhas e honrosas tradições desse instituto.

Pensa como nós o autor do artigo, que por aqui andou e conhece bem o que era a vida academica de Coimbra no seu tempo e a vê agora, com os academicos a não se conhecerem uns aos outros e a tratarem-se por excelencia, e vê desaparecidas essas solenidades universitarias, como o doutoramento, que tanto tinham de tradicional e de distinto.

Na propria Inglaterra, diz o sr. A. de C., as suas velhas universidades, tão impregnadas do velho ritual academico, ainda não deixaram de ser das mais cultas e sábias do mundo.

Diz ainda o autor do artigo, que será com regosio e ternura que Coimbra saudará o sr. dr. Norton de Matos, illustre reitor da Universidade, na primeira vez em que ele fizer a *cabra* estremeecer de novo o seu repique ingenuo e amigo no velho nicho da torre e fizer resuscitar na Rua do Borracho e na Couraça as primeiras azas negras das capas e batinas d'out'ora.

Tem muita razão. Coimbra, nesse momento, e a propria academia regosijar-se-ão de ver restabelecidas essas e outras praxes que serviram para dar á nossa Universidade uma feição tão característica, que vai perdida, mas que se pode e deve restabelecer.

O nosso colega *O Debate*, folha democratica, *O Dia* e outros jornais transcreevam esse artigo, o que mostra concordarem com ele.

Ainda bem.

Ouvimos que se fala em realizar festas em Coimbra quando forem restabelecidas as praxes academicas.

Dr. Mario Monteiro

O nosso amigo e quase conterraneo sr. dr. Mario Monteiro, filho do sr. Monteiro de Figueiredo, tem andado ha tempo em excursão artistica e literaria pelo Brasil e Argentina, fazendo conferencias sobre assuntos portugueses dos mais interessantes.

Assim tem o nosso amigo feito uma grande propaganda do seu país.

El Pueblo, que se publica em Máció, tráz desenvolvida noticia de uma conferencia feita ali pelo sr. dr. Mario Monteiro, dando-lhe o logar de honra na primeira pagina.

El Pueblo tem a data de 10 de Junho ultimo e refere-se em outras duas noticias a uma conferencia que o sr. dr. Mario Monteiro fez no Licéu acerca da personalidade literaria de Guerra Junqueiro e dos cumprimentos de despedida feitos á redacção do mesmo jornal, fazendo este as mais elogiosas referencias áquele nosso amigo.

O sr. Bispo Conde foi no domingo a Oliveira do Hospital e não a Gois, sendo ali muito bem recebido.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Galeria (A) — Foi o titulo duma revista semanal illustrada, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 4 de Dezembro de 1910, dirigida por Corregedor da Fonseca, ao tempo redactor do *Jornal de Noticias*, e tendo por proprietario André Pinto dos Santos. Era de feição francamente republicana. Em cada numero inseria uma photographia, de 23 x 30 centímetros, com retratos das individualidades mais em evidencia no partido republicano. O cabeçalho do periodico era tambem illustrado, contendo á figura da Republica, coroadada por um diadema em que se liam as palavras *Paz e Liberdade*; apoz esta, mas n'outro plano, via-se uma figura de mulher recostada n'um camarote de theatro. Uma cabeça de touro e uma palma, por sobre a qual se lia o titulo da folha, completavam a alegoria, que era regularmente desenhada e muito vistosa no seu conjunto. A redacção e administração d'*A Galeria* eram na rua do Sol, 47, fazendo-se a composição e impressão na Typographia Mendonça, a vapor, rua da Picaria, 30. Apresentou-se muito bem redigida e durou alguns meses.

Galeria das Ordens Religiosas e Militares — Com este titulo e o sub-titulo «desde a mais remota antiguidade até aos nossos dias», appareceu, no Porto, em fins de Agosto de 1842, um periodico interessantissimo, do qual Castilho escreveu que era «uma flor desabrochada». O seu fim era «publicar resumidamente o que foram as ordens religiosas de um e outro sexo, como se fundaram, como se dividiram e ramificaram, quaes os seus fundadores, que vida viveram sobre a terra, de que virtudes se adornaram, com que boas obras illustraram a religião e a humanidade».

Galeria Portuguesa — Foi este um dos diversos jornaes fundados no Porto por quem estas linhas escreve, coadjuvado na empreza por Manuel Anthero de Brito, que era o socio capitalista, sendo nós o socio industrial. Da redacção faziam parte Augusto de Mesquita e Mariães da Silva, já fallecidos ambos. Sahia todos os domingos, esta revista illustrada, tendo por desenhadores Julio Machado e João do Amaral, além de outros adventicios. Cada numero constava de 16 paginas, brochado em capa de cor. O cabeçalho era tambem illustrado, representando uma galeria manuelina na qual se via a estatueta de Camões, tendo a respectiva photographia sido executada em Barcelona, na casa Thomas, por que, ao tempo, em Portugal era ainda muito imperfeito o trabalho d'esse genero. A parte typographica era feita na lytographia União, da travessa de Cedofeita e a composição e impressão na typographia Gutenberg, rua dos Caldeiros, 43. A *Galeria Portuguesa* publicou-se durante 7 mezes, constituindo a sua collecção um volume de regulares dimensões, que é raro no mercado. Tendo sahido o primeiro nu-

mero a 18 de Dezembro de 1892, publicou-se o ultimo numero a 11 de Junho de 1893. Ainda se chegou a compôr todo o numero que deveria sahir a 18 do mesmo mez, mas já não se imprimiu.

Galhota (A) — Não temos conhecimento da existencia d'este jornal, senão de o vermos citado n'um catalogo portuense, como tendo apparecido em 1900, sem mais esclarecimento algum. Será, por certo, uma das muitas especies que faltam nas nossas collecções.

Gargalhada (A) — Sahiu, no Porto, a 10 de Fevereiro de 1907, o primeiro numero de uma folha humoristica illustrada (pelo processo litographico), de que foi director Alvaro Machado e secretario da redacção Amancio de Freitas. Redacção e administração eram na Travessa de Santo André, fazendo-se a composição e impressão na Typographia de Antonio Paulino, rua Formosa, 219. As caricaturas e desenhos eram firmados pelo pseudonymo de *Stein*; e relativamente inferiores ás que até então haviam apparecido em jornaes portuenses. Teve curta duração.

Garrett — Foi uma revista litteraria semanal que se publicou no Porto, em 1865, e que não sabemos se teve larga vida, sendo de suppor que não, por isso que não nos foi dado ver exemplar algum, nem o ha nas bibliothecas do Porto, Lisboa e Coimbra. Que chegou a publicar-se é certo, pois averiguamos haver sido impresso na Imprensa Real, de Pereira da Silva, á praça de Santa Thereza.

No livro de Silva Pereira, *O Jornalismo Portuguez*, vem citado este periodico como publicado em 1863. Deve ser engano, porque a typographia onde, como dizemos, foi impresso, só se fundou em 1865, e o Garrett foi o segundo que lá se tirou, tendo a Esperança sido o primeiro, em Agosto d'esse anno.

Gato Bravo (B) — Foi um periodico semanal de critica mordaz, o que vulgarmente se chama *sem papas na lingua*, que se publicou no Porto, tendo apparecido o primeiro numero a 13 de Fevereiro de 1887. Foi seu fundador e principal redactor Antonio Vieira Mendes, proprietario da Agencia de Publicidade. Apresentou varios formatos e deixou de publicar-se a 7 de Agosto do mesmo anno. Fez sensação pela energia e franqueza da sua linguagem, sendo por certo o unico no seu genero entre nós. A primitiva redacção foi na rua da Picaria, 44. Reappareceu com o mesmo titulo em 1889, publicando-se o primeiro numero da segunda serie em 24 de Novembro, violentissimo e destemido como na primeira. Suspendeu em 1890.

Gatos (Bs) — «Publicação mensal de inquerito á vida portugueza», era o sub-titulo d'esta revista de critica humoristica, fundada e dirigida pelo brilhante estylista que foi Fialho d'Almeida. Appareceu a 31 de Agosto de 1889, e comquanto fosse publicação lisbonense teve alguns numeros impressos no Porto, motivo pelo qual não pode deixar de ter o seu logar n'esta resenha. Terminou em 23 de Janeiro de 1894.

Segue.

ALBERTO BESSA

Não se realisou a eleição da comissão venatoria deste concelho, no ultimo domingo.

RESPONDENDO...

Os melhoramentos no Parque de Santa Cruz. A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda

Voltamos ao assunto, porque parece haver quem, propositadamente, se interesse pelo deturpamento da verdade.

Como já por mais duma vez dissemos, pela proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sobre o Parque de Santa Cruz, todas as receitas dos futuros festivais serão integralmente aplicadas na realização dos projectados melhoramentos. Elas constituirão o fundo autonomo dos melhoramentos do Parque, á ordem da respectiva comissão, que será formada por dois representantes do municipio e outros dois da Sociedade, ficando com voto de desempate, nas deliberações da mesma, o presidente da comissão executiva da Camara.

Esta é que é a verdade. É certo que a Sociedade, no unico intuito de tornar mais immediatamente praticavel o inicio dos referidos melhoramentos, adiantará ao fundo autonomo dinheiro até á importância de 2:000 escudos, ao juro de 3%, este pago anualmente pelo fundo ao cofre da Sociedade, e aquele reembolsavel logo em seguida á efectivação de todos os melhoramentos, pela propria receita dos festivais.

Ora, sendo isto assim, como realmente é, aonde estão os lucros leoninos reservados á Sociedade?

Por ventura ha aí alguém, por mais desinteressado e generoso que seja, que empreste dinheiro a 3%?

Aonde está esse ardente patriotismo?

Gigante ou anão, quem o vê?! Quem?!

Não nos resta duvida; banalidades, nesta altura da vida, são meras rabugices, que já a ninguem incomodam...

Quanto aos melhoramentos a realizar, serão rigorosamente os seguintes:

- 1.º A vedação completa do Parque;
- 2.º A sua iluminação a luz electrica, adquirindo-se para esse efeito todo o material necessario;
- 3.º Um pavilhão para ser utilizado como café-restaurante;
- 4.º Um palco-coreto para exibições de fitas cinematograficas e variedades;
- 5.º Um coreto para banda de musica.

Mais nada. E se assim é, porque é que malevolamente se afirma que a Sociedade pretende conspurcar o Parque com barracas de pim, pam, pum e de fantoches, quando o que se pretende é valorisá-lo, tornando-o um recinto distintamente frequentado, que honre a cidade e constitua um elemento de constante atracção de visitantes?

Porque é, perguntamos, que isto mentirosamente se afirma?

Acaso alguém desconhece em Coimbra que o Parque, principalmente á noite, ainda hoje é um campo aberto a todas as scenas de imoralidade e de destruição, em que de cambalhada entram croais, ebrios e vandalas da peor especie?

Não o tem afirmado tantas e tantas vezes a imprensa local, ao pedir, indignadamente, providencias á Camara?

Quem o ignora? Mas... prosigamos, que não vale a pena perder tempo com senilidades.

Na proposta, expressamente se estabelece que as obras a executar serão feitas por forma a não se ofender a arborisação e ajardinamento do recinto, bem como o que dentro deste haja de artistico e tradicional, obras que serão directamente fiscalizadas pela Camara, a cuja aprovação serão submetidos todos os projectos das construções a realizar.

Como se vê, a comissão de melhoramentos do Parque de Santa Cruz não vai proceder discricionariamente; pelo contrario, ella conduzirá-se á sempre de inteira harmonia com a Camara, e esta, que sabemos, assim como a Sociedade de Defesa e Propaganda, estão ainda muito longe de se aproximarem de Rilhafolles!

Quer uma, quer outra sabem muito bem o caminho a seguir, sem faltar á consideração a ninguem, pois a obra que vão realizar é toda de solidariedade e de franca e leal cooperação, e não de retaliações e de pequenas vaidades feridas que nenhuma razão teem de ser.

Em união sagrada estamos e em união sagrada queremos viver, até mesmo com o azedo autor das Banalidades, que, tirante certas catturices proprias da idade, é anciação digno do nosso maior respeito e consideração.

Por ultimo, apraz-nos informar aqueles que o desconhecem, que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra foi fundada com este unico fim: «fomentar o progresso moral, social e material da cidade e sua região». (Art. 1.º dos seus Estatutos.)

E mais: Que na alinea c) deste artigo encontra-se esta disposição: «Cooperará com a Camara Municipal e outros corpos administrativos em tudo que fôr consentaneo com o fim da Sociedade.»

Como fica exposto, a Sociedade não é, pois, uma agencia de negocios, e, não o sendo, tambem não pode mercadejar com o progresso e engrandecimento de Coimbra, cujos interesses tem defendido sempre com toda a ardente fé do seu apostolado e com os mais firmes e honestos esforços da sua energia colectiva. É o que nos apraz constatar.

M. B.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Boletim trimestral

Está prestes a sair do prelo o numero 2 do Boletim trimestral desta Sociedade. Vem consideravelmente aumentado, embora não tanto como se desejaria; contudo, já representa um enorme esforço, que, estamos certos, será bem recompensado pelo bom acolhimento da parte dos conimbricenses, que devem ter todo o interesse pelo seu progresso.

Academia de Estudos Livres

Nos dias 26, 27 e 28 deste mês, ou 2, 3 e 4 de Setembro, deve ter lugar uma excursão a Coimbra, Penacova e Lousan, promevida pela Academia de Estudos Livres, de Lisboa, composta de 66 pessoas, para o que foi pedido a esta Sociedade: o programa, preços de hotéis, automoveis e trens de praça.

Excursão á Lousan

Não teve lugar no dia 30 do passado mês a excursão á vila da Lousan, séde de um importante nucleo desta Sociedade, apesar de haver mais de 300 pessoas inscritas, numero insufficiente, em virtude do elevado preço actual do comboio especial. Ficou muito prejudicada com as festas de Santa Ana, na Mealhada. Visto não ser uma excursão politica, havia na Lousan grande entusiasmo para receber os excursionistas, preparando-se ali uma brilhante recepção.

Fica para o proximo ano.

Novos socios

Mario Lobo, Coimbra.
Augusto Costa, idem.
General Julio Cesar Campos, idem.

José Mendes, Ançã.
José Luciano Correia do Amaral, S. Martinho da Cortiça.

MEDIDAS IMPORTANTES

Trabalha com actividade a Comissão Distrital de Assistencia a fim de obter que dos calabouços policiaes sejam transferidos para uma dependencia do Hospital da Universidade, os dementes que ali esperam vaga nos manicômios.

É uma iniciativa muito benemerita e oxalá ella seja coroada de bom exito para bem desses infelizes.

Outra resolução tomou aquella comissão, sob todos os pontos de vista dum grande vantagem para Coimbra e seu distrito, e que consiste na criação, no Hospital da Universidade, dum enfermaria ou posto para o tratamento anti-rabico cujo tratamento sómente em Lisboa existe, o que obriga a dispendir, nessas viagens, á Comissão de Assistencia, mais de 1.000\$00 anuais, importância esta que, accrescida com outras, reverteriam para a manutenção do referido posto.

Consta-nos que o sr. dr. Nogueira Lobo foi ou vai ser ouvido sobre tal assunto, de magno interesse para Coimbra, seguindo-se depois conferencias com outras individualidades.

Universidade de Coimbra

Um protesto de juizes contra a campanha de difamação á Faculdade de Direito

Em sessão do Conselho da Faculdade de Direito, realisaada ontem, foi resolvido que no principio de Janeiro do proximo ano lectivo comecem a funcionar os cursos do Instituto Juridico, destinados a traslados de investigação scientifica.

O Conselho votou as informações finais de 12 bachareis que nesta epoca concluíram a formatura e fez a distribuição das cadeiras e cursos para o primeiro semestre do proximo ano lectivo.

O sr. dr. Pina Calado em seu nome e dos seus colegas juizes que presidiram aos exames de Estado e aos actos dos alunos do periodo transitorio, lavrou o seu protesto contra a campanha de difamação e descredito que ultimamente se tem feito contra a Faculdade de Direito por causa da reprovação de uma aluna ao exame de parte complementar de ciencias economicas e politicas, declarando que em todos os exames e actos a que presidira, sempre vira proceder os professores, nos seus interrogatorios e julgamentos, com o maior acerto e com a maxima imparcialidade e justiça; este protesto e esta declaração foram apoiados pelos seus colegas presentes.

Reunião do Conselho Disciplinar

Foi ontem julgado o processo disciplinar instaurado contra os alunos Fernando de Araujo, Jaime Augusto Cardoso de Gouveia e D. Aurora de Castro Gouveia, por injurias, difamação e ameaças contra os membros do juri da parte complementar de ciencias economicas.

Ao arguido Fernando de Araujo foi aplicada a pena de dois anos de exclusão; ao arguido Jaime de Gouveia, a pena de um ano de exclusão; á arguida D. Aurora Gouveia a pena de apreensão dada pelo reitor perante o Conselho Escolar.

Consta-nos que na sessão do Conselho, pelo sr. reitor da Universidade foi afirmado que, tendo presidido nas duas épocas passadas aos exames de parte complementar de ciencias economicas e politicas, cujo juri era como agora constituído pelos professores srs. Drs. Carneiro Pacheco, Fezas Vital e Magalhães Colaço, podia testemunhar perante o Conselho que sempre reconheceria nos interrogatorios e julgamento dos referidos professores a maxima isenção, imparcialidade e justiça.

Faculdade de Letras

Realisam-se no proximo mês de Outubro os exames de bacharelato dos alunos da Faculdade de Letras que tiverem completado nas condições legais os respectivos cursos e requeiram em termos admissão ao exame.

Os requerimentos serão apresentados na secretaria da Universidade, desde o dia 10 a 31 de Agosto, devendo ser instruidos com certidão passada por aquela secretaria em que se prove terem frequentado todas as cadeiras e cursos da respectiva secção, no tempo minimo de 8 semestres.

Para admissão ao exame na secção de ciencias historicas e geograficas, deve o candidato provar que frequentou tambem a cadeira de geografia fisica e o curso de desenho aplicado a cartografia na Faculdade de Ciencias.

Na secção de filologia romana, ciencias historicas e geograficas e filosofia, deve ainda o candidato provar que frequentou a cadeira de estetica e historia da arte, no Museu Machado de Castro.

Até 15 de Setembro organizar-se-á a relação dos candidatos que depois será publicada no *Diario do Governo*.

No dia 2 de Outubro principiaram no novo edificio da Faculdade de Letras as provas escritas em todas as secções.

RECEBENDO A PAGA

A *Opinião*, em artigo editorial, condena abertamente o procedimento dos academicos que estão fazendo em Coimbra uma afrontosa campanha contra alguns professores da Faculdade de Direito, chamando-lhes elementos demagogicos que atacaram com igual furia a magistratura.

Outros jornais se teem igualmente manifestado contra este

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellent leite Suisso.

ataque, tanto mais por pretendem dar á questão o caracter politico, que não tem nem pode ter. Isto é simplesmente uma campanha nascida em cerebros desorientados, que só pensam em fazer mal.

PORTUGAL NA GUERRA

Na segunda feira reuniu-se o Congresso para os ministros srs. Drs. Afonso Costa e Augusto Soares darem conta da missão de que foram encarregados ao estrangeiro, para a nossa cooperação na guerra e para o emprestimo. Foram estes os fins principais que ali os levaram.

O sr. dr. Afonso Costa disse o seguinte:

«O governo inglez combinou com o governo portuguez fazer tantos emprestimos quantos forem os necessarios ao pagamento de todas as despêsas que para fins devidamente relacionados com a guerra os dois governos concordem que é necessario efectuar na Grã-Bretanha e excepcionalmente noutros paises aliados.

O governo fará estes emprestimos ao governo portuguez nas mesmas condições em que levante dinheiro, de tempos a tempos, em bilhetes de tesouro. O total emprestado ao governo portuguez será por este pago ao governo inglez dentro de dois anos a contar do tratado da paz, que será negociado por Portugal e por cuja emissão o governo inglez dará todas as facilidades.

O orador demonstra depois que temos garantidos na Inglaterra todos os nossos fornecimentos de que carecemos, ficando nós em situação muito superior á propria Russia, que nem tanto conseguiu.

O srs. Drs. Afonso Costa e Augusto Soares, ministros portuguezes das finanças e estrangeiros, confirmaram em conversação com o principal secretario de Estado de sua majestade para os negocios estrangeiros, o facto de Portugal, pelas decisões do seu parlamento e pelo unanime sentimento do seu povo, se ter invariavelmente colocado ao lado da Grã-Bretanha.

Portugal sentiu, acima de tudo, que devia proceder como antigo aliado da Grã-Bretanha para o que tem estado e continua a estar pronto.

Portugal deu provas disso em todas as ocasiões, especialmente quando os navios alemães foram requisitados, facto que conduziu á declaração de guerra entre a Alemanha e Portugal.

O governo de sua majestade plenamente reconhece a lealdade de Portugal e a assistencia que já lhe está dando; e cordealmente o convida a uma maior cooperação militar ao lado dos aliados na Europa, tanto quanto julgue capaz de prestar.

Foi aprovada a seguinte moção, apresentada pelo general sr. Correia Barreto:

O Congresso da Republica, em sequencia da execução das suas deliberações de 7 de Agosto e de 23 de Novembro de 1914 e de 12 de Março de 1916, em atenção aos altos interesses nacionais, resolve dar plena satisfação honrosa ao convite que a Grã-Bretanha fez em 15 de Julho ultimo ao governo portuguez, para maior cooperação militar de Portugal na Europa e mantem para esse efeito ao poder executivo as facultades anteriormente concedidas.

Na Administração do Concelho recebem-se reclamações das familias dos soldados chamados ao serviço militar e que foram o

amparo de suas familias, a fim de lhes ser abonada a subvenção constante da tabela respectiva, devendo as interessadas apresentar-se com documento que prove o numero e unidade da praça e a pobreza das familias.

Chegou, ontem, a Coimbra a companhia de saude que foi tomar parte nas grandes manobras militares em Tancos.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos.
Na segunda-feira: o sr. Joaquim de Assunção Martinho, do nosso colega local A Provincia.

Fazem anos.
Hoje: o sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz.
Amanhã: a sr.ª D. Maria Justa Machado e o sr. D. Miguel Osorio Cabral de Alarcão.

CASAMENTO

Consoiciu-se no domingo, nesta cidade, o sr. Antonio de Oliveira Machado, comerciante na nossa praça, com a sr.ª D. Luiza Gonçalves Pereira.

Aos noivos desejamos muitas prosperidades.

BABY'S E CHEGADAS

Esteve nesta cidade, o sr. D. João de Alarcão.

Partiram para a Figueira da Foz os srs.: Joaquim Augusto Borges d'Oliveira, Miguel da Fonseca Barata, dr. Luiz Mendes, 1.º sargento da guarda republicana José Martins, Armando de Sousa e a sr.ª D. Belmira Pereira da Silva.

Para Caldelas, o sr. Daniel Pedrosa Batista.

Para Luso, o sr. conde do Ameal.

Para Espinho, a sr.ª D. Maria Rita Cabral Metelo Sacadura.

Para a Pousada, o sr. Eduardo d'Almeida.

Para as Caldas de Felgueira, o sr. José Maria Ferraz.

Exame

Concluiu o 5.º ano licial, obtendo elevada classificação, a sr.ª D. Candida Veiga da Fonseca, estremeçada filha do nosso presado amigo sr. Antonio da Veiga Junior.

As nossas felicitações.

Varias noticias

Deu entrada no Hospital da Universidade, com o cráneo fracturado, devido a uma queda, Joaquim José, de Silveira, do concelho da Lousan.

— O soldado que ha dias tentou suicidar-se no Cemiterio, parece estar livre de perigo. A bala que lhe penetrou no peito atravessou o pulmão esquerdo e saíu-lhe pelas costas.

— Foi preso nesta cidade Antonio da Silva, padreiro, da Figueira da Foz, onde roubou uma bicicleta que pretendia vender nesta cidade.

— Foi dada participação á Administração do Concelho, contra Joaquim de Oliveira, do Loureiro, freguesia de Cernache, que ali andava a caçar sem a respectiva licença.

— A inspecção de infantaria da 5.ª Divisão Militar, esta oficiando ás administrações de concelho da area da mesma Divisão, pedindo-lhe uma nota exacta das escolas primarias, a fim de dar cumprimento ao regulamento da instrução militar preparatoria 1.º grau.

— Suspende temporariamente a sua publicação devido á carestia do papel o nosso colega local *O Debate*.

— Esta noite fugiu do Hospital, onde estava sob prisão, José da Costa Pinto, das Torres, que ali deitou o fogo a diversos pinhais e olivais.

Parece tratar-se dum louco.

Obituário

Montemór-o-Velho, 7. Ontem, pelas 4 e meia da manhã, após dois meses de sofrimento, faleceu o sr. dr. Francisco Luiz Coutinho da Silva Carvalho e Vasconcelos, digno conservador do registo predial desta comarca.

As 11 e meia da noite foi o cadaver transportado pelo pessoal da Cruz Vermelha, da sua residencia para a igreja do hospital velho, ficando a velá-lo o mesmo pessoal, dividido em turnos, até á hora do funeral.

Depois do *Libera-me* a vocal e instrumental, ás 10 da manhã, de hoje, saiu o prestimo em direcção ao cemiterio, sendo levado por seis dos pobres mais necessitados desta vila desde a igreja até ao fim da Rua Abade João, dali até ao Arco da Senhora do Rosario pelo pessoal do corpo activo da Cruz Vermelha; até á porta do cemiterio por socios do Montepio e dali até á ultima morada pelos srs. Drs. Francisco dos Santos Neto, notario e advogado; Armando Gerardo Pinto Monteiro de Carvalho, official do registo civil e advogado; José Cristino, medico; e pelos escrivães do juizo srs. Adrião Pereira Forjaz de Sampaio, José de Paiva Bobela Mota, e João Pais da Cunha Mamede.

Á beira da sepultura falou o sr. dr. Jacinto Santiago, amigos dos mais intimos do falecido, que em breves e bem delineadas palavras, traçou o perfil do extinto como esposo, pai e amigo, aludindo até ao seu tempo de estudante e conhecido pela *Dama Academica*, pelo seu porta.

O dr. Francisco de Carvalho, filho de Amaro de Carvalho e D. Benedicta Amalia Coutinho da Silva, descendia de uma das mais illustres familias portuguezas, especialmente pela linha paterna, de D. Gil Fernandes de Carvalho, que na batalha do Salado com D. Afonso IV tanto se nobilitou, e o agora falecido, embora se não tivesse evidenciado na carreira das armas, como os seus antepassados, contudo em campo mais vasto — a caridade — era um digno soldado, já distribuindo a esmola monetaria a todos que lhe pediam, já com salutarees conselhos, pondo treguas a muitas discordias, e na profissão de advogado nunca o seduziu a ganancia, e todas as vezes que podia reconciliava as partes contendoras.

Sem andar em continuas correrias para igrejas, contudo frequentava certos actos religiosos com toda a crença, e a sua figura nobre e distinta realçava, embora sempre despedido de toda a vaidade, era um crente convicto, mais cristão do que catolico, admirava todos os mysterios da natureza como obra do Creator.

Vultos, pois, como o dr. Francisco Carvalho, são hoje raros e muito raros; a familia perdeu um modelar chefe familiar, os amigos, um coração sempre aberto para os receber, um conselheiro consciencioso; para os pobres, a sua quasi descarnada mão continuamente se lhes estendia distribuindo esmolas; esta vila perdeu um filho que a honrava e que tanto a cantou nos seus versos, porque tambem era poeta, tendo algumas lindas inspirações e a Conservatoria do Registo Predial um chefe probo e intelligente.

Á familia enlutada, e áqueles que sentiram a sua falta, sentidos pesames, e ante o corpo gelido do illustre falecido as homenagens de respeito e saudade, porque a sua alma bemfazeja com certeza já estará gosando a paz celestial, conquistada na terra durante 82 anos.

O dr. Carvalho nasceu em 29 de março (sábado de aleluia) de 1834; formou-se em Direito em 8 de julho de 1861; foi despachado delegado do procurador regio para Porto de Moz em 12 de novembro de 1869; foi transferido para igual logar para a Figueira da Foz em 9 de novembro de 1872, abandonando depois a carreira da magistratura, pelo muito que era afeiçoado á familia não desejando separar-se de seus velhos e queridos pais e da sua terra natal; foi nomeado conservador do registo predial por decreto de 23 de abril de 1874.

Nesta vila tambem algumas vezes foi administrador do concelho e presidente da Camara Municipal, e até por este facto a sessão camararia de sabado foi levantada em sinal de luto.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

NA

Exposição Panamá-Pacifico



Prefiram esta marca

Medalha de ouro

NA

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Noticias da Figueira da Foz

A LUZ WIZARD na Figueira da Foz

Esta linda praia, sem duvida a mais encantadora de Portugal, apresenta este ano um novo aspecto. Não ha muito que devido á sua pessima iluminação, os seus mais belos estabelecimentos, hotéis, casinos, etc., não tinham á noite a devida concorrência e nem os srs. banhistas se aventuravam a sair de suas casas, dando-se até o caso engraçado de em alguns estabelecimentos entrarem freguezes sem serem vistos pelos respectivos empregados!

Hoje, porem, que os estabelecimentos mais importantes optaram pela maravilhosa luz Wizard, as suas ruas são concorridissimas e os comerciantes fazem excelente negocio.

Este grande acontecimento que aos srs. frequentadores desta linda praia encheu de verdadeiro contentamento, é unicamente devido á grande luz Wizard, o verdadeiro milagre que libertou os srs. consumidores das garras das companhias gananciosas.

A grande luz Wizard, a mais bela, economica a unica que sem perigo algum, a gasolina ou petroleo, cada um póde fabricar o gaz em suas proprias casas. Aqui tendes o grande ideal!

Com os candieiros Wizard temos sempre boa luz e quando se quizer.

Actualmente nesta linda praia estão sendo preferidos os estabelecimentos iluminados pela luz Wizard, e é nos grato saber que os srs. banhistas com grande interesse se informam do funcionamento dos candieiros onde predomina o n.º 175, de grande poder iluminante, se atendermos ao modico preço e á grande economia em consumo e resistencia, ninguém usará outra qualidade de gaz. E sendo tambem certo que os representantes desta grande luz tambem tem outros candieiros proprios para casas de habitação, e não sendo preciso recorrer ao alcool para o acender visto que basta acender um fosforo e ele se acende como qualquer outro gaz, é pois sem duvida que recomendamos a luz Wizard, por termos visto ser a de mais poder iluminante e a mais economica.

É com verdadeiro jubilo que damos os parabens á linda praia da Figueira e em especial aos nossos amigos Paraiso Pereira & C., de Coimbra, concessionarios da importante luz Wizard.

Dr. Alfredo Ferreira de Matos

Faleceu em Lisboa o sr. dr. Alfredo Ferreira de Matos, advogado muito distinto e chefe da repartição do ministerio da justiça e antigo deputado pelo Porto.

Era irmão do illustre professor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Daniel de Matos, a quem, assim como a toda a familia enlutada, enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Anel achado

Em poder do sr. Paulo de Barros, illustre director das Obras Publicas, encontra-se um anel de ouro que foi encontrado sobre uma meza daquela repartição, o qual será entregue a quem de direito pertença.

Estação postal do bairro alto

Com graves prejuizos para a população do bairro alto, principalmente para o seu comercio, está ha dias encerrada a estação telegrafica, sita na rua dos Estudos.

O motivo, dizem-nos, foi ter falecido um proximo parente da encarregada da referida estação. Este motivo, que deploramos, não pode servir de pretexto para

se privarem os habitantes da alta dum beneficio a que, sem favor, estavam habituados e a que, pelo estovim movimento telegrafico e postal, teem direito a gosar.

Ao sr. director dos correios pedimos providencias no sentido de ser aberta a estação postal do citado bairro.

REMEDIO FRANCES

XAROPÉ FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral DELIBANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte compranda 2 frascos.

ANUNCIO EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo Commercial da comarca de Anadia e cartorio do quarto officio privativo do comercio, correm seus termos uns autos de acção commercial em que é autor Justino de Sampaio Alegre, casado, proprietario, da vila de Anadia, e reos José Simões Duarte e Antonio Antunes, casados, proprietarios, do lugar de Vila Verde, freguesia da Lamarosa, desta comarca, na qual o autor pede a quantia de cento e quarenta e nove escudos conforme a letra sacada em 10 de Janeiro de 1914 e pelo reo Antonio Antunes aceite, a pagar em 20 de Fevereiro ultimo, e juros legais d-sde o protesto, despesas deste e custas e selos dos autos e procuradoria.

E verificando-se pela diligencia para a citação dos reos que o reo Antonio Antunes se encontra ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, correm editos de 30 dias, citando o referido Antunes para na segunda audiencia daquele juizo, que se começará a contar do sexto dia, depois dos editos, comparecer a assinar o termo de confissão ou negação da sua firma oposta na letra que serve de base á acção, sob pena de ser condenado logo de perceoio verbalmente.

As audiencias no Juizo Commercial da comarca de Anadia fazem-se todas as segundas e quintas-feiras, por onze horas, não sendo feriado, porque se o forem terão logar no dia immediato, no Tribuna Commercial, sito á Praça Candido dos Reis, daquela vila.

Coimbra, 1 de Junho de 1916.

O escrivão do 4.º officio.
Artur de Freitas Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz Presidente do Tribunal do Commercial,
Sousa Mendes.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

PEDIR INFORMACOES Á Companhia de seguros Atlantica Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:
Alberto Fonseca
29 - Avenida Navarro - 32

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las...”

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

“Atlantica”
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Recetta durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00
Sinistros pagos, Esc. 58:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.ª** e **Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª**
Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

VENDEM-SE dois depósitos, um para azeite e outro para petroleo, levando cada um sete cantaros, com torneiras de metal e de boa folha de 50, 1.ª; oito gavetas de pinho de Flandres de 50x60 e diversos artigos.
Casa penhorista de Leandro

Gonçalves Lopes, Rua Sargento-Mór — Coimbra.

Almanach Bertrand de 1917
Brochado, 500 * Cartonado, 600
Marroquim, 1\$000

Antonio Augusto Ribeiro
Solicitador encartado
Rua Dr. Sousa Viterbo, 20-2.º † Antiga rua Nova de S. Domingos

PORTO

Encarrega-se com rapidez de liquidações de heranças, inventarios, divorcios, acções de pequenas dividas, arrestos, penhoras, concordatas, falencias, etc., etc.

Arrematação

No dia 13 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na sala das sessões da Irmandade dos Clerigos Pobres, na igreja de S. Salvador desta cidade, será dada de arrematação a reparação dos telhados da mesma igreja e um guardavento.

As condições estão patentes na secretaria.

Coimbra, 2 de agosto de 1916.
O Juiz,
Conego José Duarte Dias d' Andrade.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despesas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antifelico Maria, Agua Alexandra, Brilhanina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

DESAPARECIDO

Da Pavia de S. Cosme, Ervedal da Beira, donde é natural, desapareceu Artur Gouveia Conde, filho de José Francisco Conde e de Maria da Conceição Gouveia. E' um rapaz de 22 anos, de estatura regular, com o cabelo louro, os olhos azues, o rosto oval, tez natural. Vestia calça azul e casaco cinzento, sem colete.

Ate agora a familia, apesar das diligencias empregadas, no conseguiu obter noticia alguma a seu respeito, não sabendo portanto, se foi victima de desastre ou se esconde, agradecendo qualquer informação que em tal sentido lhe fosse feita a qual lhe poderá ser dirigida directamente ou por intermedio da administração do concelho de Oliveira do Hospital.

DACTILOGRAFO — Indivíduo que escreve com regularidade á maquina e pode dispor de algumas horas, de manhã até ás 12, de tarde depois das 4, oferece-se.

Encarrega-se tambem de qualquer escrita feita á mesma. Nesta redacção se diz.

ESTUDANTES — Em casa de um professor de ensino secundário, recebem-se 6 meninos de idade até 12 anos, que venham frequentar o Liceu ou Colégios. Explicam-se-lhes diariamente as lições. Tratam-se como pessoas de familia.

Dão-se esclarecimentos na redacção neste jornal, ou na Couraça de Lisboa, 41, até ao dia 30 deste mês.

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

TRESPASSA-SE a Licorista
Distiladora, sita na Rua Eduardo Coelho.
Nesta redacção se diz.

HOMEM Para serviços de armarazem que saiba ler e escrever.
Precisa-se na rua da Moeda, 79, 83

PANAL e ARMAÇÃO — Vende-se em conta, proprios para mercearia ou fazendas. Nesta redacção se diz.

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal
A. HERCULANO
Setima edição definitiva e ilustrada em 8 volumes
DIRIGIDA POR **David Lopes**
Salam os volumes I, II, III, IV, V e VI

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.ºs 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como família. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

QUARTOS. Alugam-se com ou sem mobília, em casa de pessoa de toda a seriedade. A mesma pessoa encarrega-se da sua arrumação e limpeza. Terreiro de Santo Antonio, n.º 2, 2.º andar.

QUINTA. Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, paheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica. Nesta redacção informa-se.

QUINTA. Vende-se a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, á Arregaça, livre e sem encargos, que se compõe duma grande casa para habitação, vinha, pomar, horta e muitas arvores de fruto; tem muita agua nativa e de boa qualidade, e é situada em um dos melhores sitios de Coimbra, onde se disfruta belos panoramas. Para ver e tratar na mesma quinta, com o seu dono, Joaquim Antonio Pedro.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada. Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim. Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

Editos de 40 dias
(2.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior, corre seus termos uma acção de divorcio requerida por Maria José Correia, residente no logar e freguezia do Botão contra seu marido Antonio da Silva, ausente em parte incerta; e nos mesmos autos correm editos citando o réu Antonio da Silva, para na segunda audiência posterior ao praso de quarenta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, ver acusar a citação e assinar-se-lhe o praso de três audiencias, para contestar, querendo, a referida acção de divorcio sob pena de revelia. As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras não sendo dia feriado, porque sendo-o, observar-se-ão as formalidades legais.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

O escrivão,
João Marques Perdigão Junior.

Senhor da Serra de Semide
Vende-se uma casa propria para habitação e negocio. Tem um bom quintal. Pedem um conto e quinhentos mil reis. Quem dejeser escreva para Angelina Ferrer, Vila Nova de Miranda do Corvo.

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico **SUMNERC**
Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

FREIRE-Gravador
LISBOA
VENDE-SE ESTAMPILHAS
RU (Nesta propriedade)
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
A ADVOGADO
MERCEARIA
TE SOURARIA
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
SELO
SELAH
A CHUMBO
EMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limt.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.
Coimbra, 31 de Maio de 1916.
José Maria da Silva Raposo.

Empregado de escritorio

Precisa-se na Sociedade de Mercerias e Farinhas, Limitada.

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

- Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.
- Cementação de aço.
- Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
- Fundição de metais.
- Fabrico de peças para machinas industriaes.
- Montagem de machinas.
- Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
Recolha, tratamento e ensino.— Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA
INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14
Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Rejeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drograria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeccões a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrrias (purgações mal tratadas).

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Venda de pinheiros

Vendem-se os pinheiros dum pinhal no casal dos Loios, situado aos Olivais. Quem o pretenda e queira ver dirija-se ao caseiro Antonio Curto.

Recebe propostas em carta fechada, Alfredo Manso, na Secretaria da Universidade.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamações e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; ; ; ; Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A campanha contra a Universidade

Ainda bem que os meretissimos juizes que presidem aos actos de Direito se apressaram a fazer o seu protesto contra a campanha difamatória que ha pouco af surgiu, visando tres professores da mesma Faculdade.

A propria dignidade desses magistrados não permitiria que nos exames a que presidissem se fizesse politica ou se apreciasses os alunos examinados com menos lealdade e imparcialidade e portanto sem a devida justiça.

O testemunho é insuspeito e valiosissimo.

Ha campanhas que redundam no maior disparate, que não tem pés nem cabeça, e esta é uma delas, porque os actos são publicos e a elles assiste quem quer.

Só agora uns três ou quatro academicos descobrem que os professores srs. Drs. Carneiro Pacheco, Fezas Vital e Magalhães Colaço fazem politica nos exames, querendo mostrar que só aprovam estudantes monarchicos, enquanto que estes querem fazer ver que os professores tem sido mais condescendentes e muito mais benignos com os republicanos.

Nesta divergencia de opiniões consiste a mais clara e evidente prova de que se trata duma acusação infundada.

O sr. Fernando de Araujo, o académico que quiz agredir com uma bengala de cavalo marinho o sr. Dr. Fezas Vital, é o primeiro a declarar ser um exaltado e ter sido expulso do Liceu Rodrigues de Freitas.

Estranham e accusam o sr. Dr. Fezas Vital de ter mostrado uma pistola. Abençoada arma que o livrou de ser agredido pelo referido académico, que se ufana de ter ido fazer acto pondo em cima da mesa uma bengala de cavalo marinho, em ar de desafio!

O sr. Jaime Gouveia e sua esposa a sr.^a D. Aurora Teixeira de Castro, a quem foram applicadas penalidades pelo conselho académico disciplinar, são subsidiados pelas bolsas de estudo, facto que tem sua significação e que ao menos devia servir para conter a sua exaltação contra os professores.

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra resolveu protestar contra a campanha feita por alguns academicos que assim pretendem ferir o prestigio de alguns professores, indo afirmar ao ilustre reitor da Universidade toda a sua sympathia pelo mesmo instituto e o desejo de que se mantenha o respeito devido ao seu corpo docente.

E' para lamentar que haja em Coimbra quem alimente a indisciplina, quando deviam aconselhar muita prudencia e muita ordem para a união sagrada de que tanto necessita o país.

Não é assim que se conse-

gue dar á nossa Universidade todo o prestigio de que ella carece e a que tem direito por muitos e variadas razões.

Neste assunto, como em tudo que diga respeito aos interesses de Coimbra não deve haver divergencias. Todos nos devemos encontrar unidos para a sua defesa.

Deixem difamar a nossa Universidade, deixem crescer a indisciplina, embora de pequeno numero de revoltados, e depois não se queixem de que haja um governo que transfira a Faculdade de Direito para o Porto.

E' isto que muitos querem e para que muitos trabalham.

Depois do mal feito, que seria irremediavel por todos os motivos, fechem então os estabelecimentos e ponham-se em greve em ar de protesto, porque nessa altura já de nada servirá tudo quanto se faça para salvar a nossa Universidade.

Um jornal do Porto já veio aconselhar a que se acabe com a Faculdade de Direito em Coimbra, visto aqui andarem em frequentes conflitos com os professores e a criem noutra parte.

E' bem clara a insinuação e bem transparente o que desejam os do Porto.

Quando, ha três ou quatro anos, ali se levantou uma tremenda campanha dos alunos de Medicina contra o seu corpo docente — campanha muito mais grave do que a que se fez agora em Coimbra — ninguem desta cidade aconselhou a que fosse extinta a Faculdade de Medicina do Porto ou se fizesse a sua transferencia.

Não pretendemos dar conselhos, mas é bem que todos os amigos de Coimbra trabalhem para o mesmo fim de defender a nossa Universidade dos malevolos e injustos ataques de meia duzia de exaltados.

Nesse instituto não se faz politica. E' uma acusação tão falsa como disparatada, que não tem encontrado eco na academia e que mereceu o protesto dos meretissimos juizes que têm presidido aos juris dos exames. Alem de bons julgadores, são pessoas insuspeitas.

A questão, afinal, se averiguarem bem as causas, tem a sua origem na pouca ou nenhuma vontade de estudar.

Querem conquistar um diploma de bacharel sem cancelas e á força de cavalo marinho!

Dr. Antonio Ferrão

Acompanhado de sua estremosa esposa, a sr.^a D. Arminda de Oliveira Ferrão, e seus gentis filhinhos, chegou á esta cidade o sr. dr. Antonio Abranches Ferrão, ilustre professor da Faculdade de Direito de Lisboa, que vem passar a estação calmosa na sua linda quinta de Vila Pouca, Cernache.

A s. ex.^a e a sua esposa apresentamos os nossos cumprimentos.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Universidade

A Direcção desta Sociedade resolveu apresentar os seus protestos contra a campanha difamatória iniciada contra a nossa Universidade e contra os seus professores, depois de ter conhecimento dos protestos apresentados pelos delegados do governo, meritissimos juizes, que presidiram aos actos, e pelo reitor da Universidade sr. dr. Norton de Matos.

Novos socios

José Fernandes Lopes, Coimbra.
Antonio Maria Pedroso, idem.
Joaquim Ferreira Gazeo, idem.
José Alves Duarte, idem.

Inspecções militares

Foram reinspecionados nesta cidade (de 20 aos 45 anos), 2940 individuos, dos quais foram apurados cerca de 900.

Terminaram na quinta-feira as inspecções aos mancebos de 20 anos, deste concelho, partindo hoje a junta para Miranda do Corvo.

Foi nomeada outra junta para este distrito de reserva, da qual fará parte o major medico sr. dr. Baeta Neves. Esta irá aos concelhos do alto distrito: Arganil, Gois, Pampilhosa, etc.

Estudantes riscados

Este ano lectivo foram excluidos da Universidade por motivos de faltas disciplinares quatro alunos: os srs. Nunes da Costa e Serras Pereira, que tem ideias monarchicas, e os srs. Fernando d'Araujo e Jaime Gouveia, que são republicanos.

Assim se vê que se corta a direito, sem olhar ás ideias politicas dos academicos que desacatam os professores.

Tropas territoriais

As praças das tropas territoriais do distrito de reserva 35 devem comparecer, para revista de inspecção, no quartel da Graça, nos dias seguintes:

Agosto 13, Antuzede, Botão, Brasfemes, Eiras, Lamarosa, S. João do Campo, S. Martinho de Arvore; 20, Santo Antonio dos Olivais; Setembro 17, S. Silvestre, Souzaelas, Torre de Vilela, Trouxemil e Vil de Matos.

Exoneração

O sr. Artur Fernandes de Carvalho, que dirigiu a contabilidade dos serviços municipalizados, foi exonerado a seu pedido.

Esteve nesta cidade o sr. dr. Alfredo Varela, consul do Brasil no Porto.

Carta de Paris

A politica alemã nos Estados Balcanicos. O termo da guerra.

A hora em que estas linhas apparecerem, haverá precisamente dois anos que a insaciavel ambicao da Alemanha, a sua incuravel megalomania, desencadearam sobre o mundo a mais terrivel e sanguinolenta das guerras que jámais enlutarão a humanidade. O momento é oportuno para lançar um olhar para o passado e fazer um primeiro juizo acerca deste periodo tragico da historia europeia.

Os leitores da *Gazeta de Coimbra* lembram-se, sem duvida que, estudando nestas breves cronicas os acontecimentos dia a dia succedidos, indiquei muitas vezes os perigos da politica praticada nos balcans.

Ali está, efectivamente, o ponto de partida da crise. Mas o que domina inteiramente a questão é o estado de espirito belicoso creado na Alemanha pelos audaciosos manejos das diversas ligas pangermanicas, excitando a cubija e avidez dum povo inteiro para não sei que sonho perigoso de hegemonia e dominio universais.

Quando se lêem os escritos publicados na *«Alemanha»* ha um seculo para cá e mais particularmente os que appareceram durante os ultimos vinte annos, admiramos da concordancia absoluta dos esforços para um mesmo fim. Pensadores, filosofos, professores, economistas, militares, homens politicos pregam uma doutrina unica: *«Deutschland uber alles»*. A Alemanha acima de tudo! Nada iguala á impudencia cinica com que esta ideia se desenvolveu, espalhou, e até poderia dizer-se impoz, a ponto de se fazer dela uma especie de credo nacional.

reino da Albania, que, se durasse, certamente bastaria para desencadear conflitos. Ainda nesta circumstancia, deve reconhecer-se que uma grande parte das responsabilidades cabe á Italia que nesse dia cometeu uma grave falta politica.

Sentia-se e sabia-se bem em Berlim, que fermentando continuamente elementos de discordia na região balcanica, seria sempre facil aproveitá-los no momento desejado. Este momento, esta hora propicia julgaram-nos chegados em 1914 e apressaram-se a aproveitar o pretexto do assassinato do arquiduque herdeiro em Sarajevo para fazerem e comunarem o gesto fatal.

Eu não quero, certamente, dizer que este tragico acontecimento seja obra dos pangermanistas — ainda que no dia em que o tempo permitir que se estudem os moveis deste drama misterioso, de que conhecemos apenas aquilo que as censuras quizeram comunicarnos, sejam provaveis surpresas — não podemos, todavia, deixar de constatar que o assassinato do arquiduque parece não ter causado aos austro-alemães uma dor muito profunda, nem muito sincera, ao passo que clamaram bem alto a sua alegria de encontrarem occasião, ha muito tempo esperada de castigar a Servia. Porque foi o pretendido agravo que tiveram a audacia de invocar para dissimular o odioso das verdadeiras intenções.

Está hoje superabundantemente provado que, julgando-se seguros da victoria, os dirigentes da politica alemã se apressaram a tornar impossivel toda a tentativa de mediação pacifica.

O seu plano, muito simples na apparencia, consistia em aterrar a França antes que o serviço militar dos três annos, recentemente adoptado, produxisse o seu pleno effeito. Derrotado este primeiro adversario — o mais terrivel — voltaria-se para a Russia com cuja lentidão de mobilisação se contava já e ferir-la-iam por seu turno, antes que os seus exercitos se reunissem e estivessem em estado de resistir a um choque violento.

Tendo assim triunfado dos dois adversarios do Oeste e Este, já não teriam em sua frente senão a Inglaterra impotente, sem prestigio, desprovida de exercito de terra, que se intimidaria por qualquer demonstração belicosa no caso desta pretender intervir nos arranjos territoriais. Alguns bocados da Servia lançado como pastagem á Austria vassalla, lisongeariam o amor proprio Alemão e Magyar e acalmariam momentaneamente os cubiosos olhares sempre voltados para o Oeste e Salonica. Atravez da Bulgaria, estreitamente apertada sob a férula, e a Turquia escrava, realisar-se-ia, enfim, o famoso projecto, grande pensamento do reino; o caminho de ferro Hamburgo-Bagdado destinado a assegurar a supremacia alemã sobre as incomparaveis riquezas da Asia.

Grandioso sonho, mas desmedido. Projecto ambicioso perante o qual fracassaram genios duma envergadura superior ao de Guilherme II e seus conselheiros. Tinham-lo previsto, ... salvo o calhao, abandonado no meio da estrada, sobre o qual tropeça o melhor cavallo.

O plano germanico assentava inteiramente sobre três ideias falsas. Desconhecimento das forças reais do adversario. Fé absoluta na brevidade da guerra, graças a uma sabia preparação militar. Crença tenaz na neutralidade inglesa.

Três erros.

O primeiro, devido á vaidade dum povo convencido da sua superioridade em tudo; infatuação de pobre a quem a fortuna sorriu uma vez por acaso. O segundo, de ordem tecnica, imputavel aos estados-maiores, cegos pela lembrança dos triunfos muito faciles de 1866 e 1870, que se julgavam sempre invenciveis. O terceiro, finalmente, e o menos compreensivel, denota uma falta absoluta de psicologia; é uma das mais graves faltas que se tem cometido em diplomacia.

Acreditar que a Inglaterra — pondo de parte qualquer questão de sympathia ou antipatia — consentiria que uma potencia continental estendesse o seu dominio mais ou menos disfarçado sobre o agrupamento europeu, era o mesmo que acreditar que o povo inglês fosse capaz, no dia seguinte, de esquecer a sua historia, renegar as suas tradições mais solidamente estabelecidas, alterar a sua mentalidade, modificar as suas ideias duma forma tão radical que, se chegasse a esse excesso, deixaria, *ipso facto*, de ser o povo inglês.

Causa de admiração para os que reflectissem seria o facto de uma verdade tão clara, tão evidente ter escapado á perspicacia dos politicos alemães que, apesar de tudo, estão longe de ser incapazes. Convem ajuantar em seu favor que, falhos de coragem, sem duvida, tiveram de ceder á pressão da opinião publica menos clarividente nestas questões, mais facil de arrastar e alem disso super-esquecida pela propaganda do partido *avancado*.

Von Brehardi, o homem cujos escritos, verdadeiros brevarios pangermanistas são lidos com avidez em todos os meios, diz textualmente na sua obra *«Alemanha e a proxima guerra»*, estas palavras mais enfaticas que profundas: **«Potencia mundial ou decadencia»**.

O publico embriagou-se com este sofisma e os dirigentes, embora mais esclarecidos, tiveram a vergonhosa fraquesa de não o desenganar esperando secretamente, sem duvida, que o poder militar alemão corrigiria a falsidade da formula.

Ha uma pagina muito curiosa nos *«Pensées et Souvenirs»*, do principe de Bismarck. O velho chanceler mostra admiravel clarividência

nestas linhas: «... Os armamentos não bastarão, será precisa muita agudeza de vista para guiar o navio da Alemanha através das correntes das colisões a que a nossa situação geografica nos expõe... Devemos ficar indiferentes ás seduções da vaidade... A Alemanha não tem interesse algum na *questão do Oriente*...» (Edição francesa, tomo II).

Estes conselhos eram prudentes, mas Bismarck não tinha previsto o orgulho do *parvenu* que conserva, apesar de tudo, o peso da grosseria, a attitude insolente do lacaio feito rei e que irrita toda a gente pela brutalidade dos seus processos.

Logo, foi por verdade que se lançaram na aventura sem ignorar que a guerra seria a sua consequencia; ainda mais desejaram e Bernhardt, diz ainda na obra citada: «Sim, a nossa época é uma época de guerra, uma idade de ferro. Que os fortes esmaguem os fracos e a lei inexoravel da vida... A expansão alemã é uma ameaça. Seja... Lembremo-nos de que sob nenhum pretexto podiamos evitar a guerra á qual somos obrigados pela nossa situação e que, não convem de forma alguma adia-la muito, mas pelo contrario *provoca-la no momento mais favoravel*...»

Pois bem! Qual foi depois de dois annos de guerra o resultado de tantas theorias cinicas, tantas mentiras, embustes diplomaticos, crimes militares, execuções, ruinas amontoadas? Que fez de grande, de definitivo esse tão poderoso exercito, preparado com tanto cuidado durante quarenta annos?

Eis a resposta: A França não está vencida. A Russia revela-se mais forte do que nunca. A Italia revoltou-se num gesto magnifico contra os seus antigos oppressores. E, longe de ficar neutra, a Inglaterra admira o mundo pela multidão de soldados que lança na campanha. Do outro lado do globo o Japão faz sentir, fortemente, aos alemães o peso da sua espada.

Quanto aos estados secundarios: Belgica, Servia, Portugal e Montenegro, vemos com que impressionante ardor, com que heroismo se levantaram para a defesa do direito e da liberdade.

No terceiro ano desta guerra soará o dobre funebre do despotismo alemão.

A luta titanica sustentada pelos aliados aproxima-se do seu termo. E foi a França quem teve a dolorosa honra de escrever nesta fabulosa epopeia a pagina imortal de Verdun.

27 de Julho de 1916.

PAUL MESPLÉ

Medidas sanitarias

Atendendo ás reclamações que por intermedio da nossa folha fizemos á autoridade competente, o sr. dr. Freitas Costa, illustre subdelegado de saude, visitou já alguns pontos da cidade onde existiam cortelhos, e do caso deu communicação ao sr. commissario de policia para que aqueles focos de infecção desaparecessem do centro da cidade.

O sr. tenente Josué Knopfli immediatamente deu ordens naquelle sentido, sendo de esperar que os proprietarios dos cortelhos as respeitem.

Assim praticaram aqueles dois illustres funcionarios um belo serviço á saude publica, pelo que lhes tecemos os mais rasgados elogidos.

Informam-nos que á entrada do bairro da Cumeadá existem umas habitações de aspecto lugubre e que os seus moradores pouco acedados fazem da via publica despejo, o que por véses provoca um cheiro nauseabundo, e isto porque as referidas casas não tem condições, hoje indispensaveis, para aqueles despejos.

Faculdade de Direito

Outro testemunho insuspeito. O protesto da Sociedade de Defesa.

Do sr. Dr. Bernardo Botelho da Costa, digníssimo juiz da Relação de Lisboa, recebeu o sr. Dr. José Alberto dos Reis, director da Faculdade de Direito, a seguinte carta, que não publicamos na primeira pagina por já estar impressa quando a recebemos:

Ex.^{mo} Sr. — Tenho pela imprensa, visto que se pretende fazer campanha contra o proceder dos tres professores, aliás distinctissimos, membros do jurí do 2.^o grupo das sciencias economico-politicas e administrativas.

Venho testemunhar a V. Ex.^a, sem embargo do apreço em que se possa ter esta minha afirmação, que eu tive a honra, sem duvida imerecida, de presidir aos actos de Direito desse 2.^o grupo, onde estiveram os mesmos distinctissimos professores, Drs. Carneiro Pacheco, Magalhães Colaço e Fezas Vital, nas épocas de Julho e Outubro e durante todo esse tempo eu observei sempre que Ss. Ex.^{as} eram iguais em todos os exames e para todos os alunos, e foram sempre de uma inexcedivel correcção quer no seu argumento, quer mesmo no julgamento.

Posso garantir mais a V. Ex.^a que não assistiu nunca a mais rigoroso julgamento de exames.

Mereceram-me Ss. Ex.^{as} um altissimo conceito, como esperava e nem outra coisa era de aguardar, mas noto-o a V. Ex.^a por serem Ss. Ex.^{as} novos nessa missão de que se hoveram com um brilho raro e uma competencia profissional já velha.

Não quero que fique no silencio este meu juizo, que rogo a V. Ex.^a a fineza de tornar conhecido pelo melhor meio que V. Ex.^a queira.

Com a maior consideração e simpatia.

De V. Ex.^a, etc. — Lisboa, 10 de Agosto de 1916. — (a) Bernardo Botelho da Costa.

É mais um valiosissimo testemunho para juntar aos dos meretissimos juisés que tem presidido este ano aos actos de Direito e ao do illustre reitor da Universidade.

Se nenhum outro houvesse, seria bastante para provar que a campanha não tem nenhum fundamento e se pode considerar morta.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda procurou ontem, pelas 14 horas, o reitor da Universidade, sr. Dr. Norton de Matos e o director da Faculdade de Direito, sr. Dr. José Alberto dos Reis, para lhes significar, em nome da Sociedade, a mais completa solidariedade com a Universidade, bem como a sua inergica repulsa pela injusta e rancorosa campanha de difamação que lhes está sendo movida por meia duzia de despeitados, que não tendo o apoio da cidade, só tem encontrado, por parte da propria academia, o mais esmagador e soberano desprêzo.

O sr. reitor agradeceu muito reconhecido em nome da Universidade, os protestos de solidariedade da Sociedade e todas as manifestações de simpatia que a sua Direcção lhe exprimiu e que, acrescentou, são tanto mais para apreciar quanto certo é partirem essas manifestações da maior e da mais importante agremiação de Coimbra, aquella exactamente que mais de pronto aparece sempre a fazer a defesa activa e dedicada de todos os legítimos interesses da cidade, quando os vê ameaçados por campanhas injustas, como é a que presentemente se está movendo á Universidade.

Por ultimo, o sr. dr. Norton de Matos afirmou que ia informar telegraficamente o governo da visita da Direcção da Sociedade de Defesa, que só por si significa o sentir de toda a cidade de Coimbra e da sua região, o que é altamente significativo para o prestigio e honra da Universidade.

O sr. reitor terminou por declarar que o governo lhe tinha dado plenos poderes para manter a disciplina e garantir o devido respeito a todo o professorado.

O MILHO

As variedades de milho na America do Norte tem sido em geral classificadas ou agrupadas em quatro secções ou grupos:

- Milho pedra;
- Milho dente de cavalo;
- Milho tuscarora;
- Milho sacarino ou doce.

Afirma Semler, na sua obra já citada — *Agricultura dos paizes tropicais* — que todas as variedades americanas se podem distribuir por estes grupos, que diferem entre si, pela forma das espigas, pela estrutura e forma dos grãos, pela época da maturação, pela rapidez no crescimento, etc.

São notáveis, entre algumas centenas estas raridades:

a) Milho pedra

Wanshakum. Amarelo, espigas cilíndricas de oito a dez linhas de grãos duros, pesados; variedade muito mais resistente ás secas e muito produtiva.

Longjillon. Amarelo, de grandes espigas cilíndricas, grãos de grande tamanho; variedade muito mais resistente aos frios do clima do Norte.

Erly-Canadá. Amarelo, espigas de desoito a vinte centímetros de comprimento, terminando em ponta; grãos duros, grandes, quase quadrados, muito brilhantes, dando uma farinha excelente. É o *milho-tipo* para a cultura no extremo limite norte da area deste cereal. É notavel a sua capacidade de adaptação ao clima e solo.

Duton. Amarelo-escuro, uma das variedades mais antigas; grãos muito duros dando uma farinha muito boa.

White-pearl. Branco, grandes espigas de grãos quase esféricos e muito duros, sendo uma das variedades menos sujeitas a serem atacadas pelos insectos. Dá uma farinha muito branca, com um grande renome para a fabricação da *fuba* dos brasileiros ou do *hominy* dos norte-americanos, que consiste numa especie de *puding* de farinha de milho muito apreciado em toda a America.

b) Milho dente de cavalo

Southern prolific. É uma variedade muito moderna obtida pela Estação Agronomica de Missouri. É presentemente uma das variedades mais estimadas das regiões meridionais da America. É muito produtiva.

Leaming. Amarelo. Tem sido a variedade mais premiada como casta mais propria para regiões quentes e secas. É muito precoce.

Chester county mamouth. Espigas grandes, de grãos estreitos muito apertados. Dá grandes colheitas em solos francos. É proprio para o Sul.

c) Milho tuscarora

As variedades deste grupo tem sido abandonadas pouco a pouco, porque sendo os seus grãos moles, são muito atreitos aos ataques de insectos. A sua farinha altera-se com muita facilidade. É usado como forragem.

d) Milho sacarino

Tem este grupo uma história relativamente moderna para o seu largo uso e emprego.

Foi pela primeira vez mencionado no ano de 1779, no regresso de uma expedição militar que a colonia de *Massachusetts* enviou, nesse ano, contra algumas nações de indios que andavam revoltados. Um oficial dessa expedição trouxe então as primeiras espigas do *milho doce*. Distribuiu grãos aos lavradores seus conhecidos e todos aumentaram nos anos seguintes a cultura desta especie.

Porem só do ano de 1860 para cá é que o seu uso tem aumentado, generalizando-se cada vez mais.

O milho doce fornece para a cozinha americana uma iguaria muito apreciada.

As suas espigas semi-maduras, em leite, como se diz vulgarmente, assadas nas brasas e servidas quentes com manteiga são, por experiencia propria o digo, um dos manjares exóticos mais saborosos que conheço.

Mas não é só saboroso, é um alimento muito nutritivo, como se poderá ver da análise seguinte:

Agua	11,24
Cinzas	2,95
Celulose	3,7
Assucar	8,8
Protoinas	8,26
Zeina	6,27
Dextrina	2,97
Fecula	51,81
Oleo	5,32

Vende-se imenso nos merca-

dos das grandes cidades americanas, sendo um bom genero de venda para os hortelões dos suburbios, como qualquer hortaliça fina.

Porém, o seu principal fim, não é servir de goliduce aos gastronomos americanos, é muito mais importante, economicamente falando.

« É o milho melhor para forragem verde e ser ensilada. O seu colono e folhas possuem fibras delicadas e são muito succulentas e assucaradas, o gado come-as com grande avidéz, preferindo esta a qualquer forragem. É muito nutritiva. »

« A combinação de castas *temperadas* com castas *serodias* dá logar a que o lavrador tenha um corte continuo de forragem verde durante largos meses. » (Semler).

São recomendáveis estas variedades: *Egyptian sugar*, *amber cream* e *extra carlymarangansett*.

Para terminar esta breve resenha das variedades do milho falei ainda destas castas.

Milho pipoca (o *poperon* dos norte americanos), é cultivado em pequena escala na America Central e do Norte, onde é tambem conhecido pelo nome de *milho do Chile*. Os grãos desta especie são muito apreciados, como doce, são torrados numa chapa quente, se rebenam em forma de cruz e são embrulhados em assucar em ponto. Todas as confeitarias americanas tem esta goleseima que entre nós tem o nome de *freiras* ou *freirinhos*.

Por se abrir sempre em forma de cruz é no Chile alvo de uma superstição religiosa entre a baixa classe do povo.

Milho chinez arborescente. Tem a particularidade de ramificar em cada ramo varias espigas, são porém pequenas e de poucos grãos. É por isso pouco produtivo. Dá boa forragem. Tem servido para o crusamento com especie muito produtivos a fim de obter castas de grandes espigas e que ramifiquem.

Julho, 1916.

(Continua).

E. D'ALMEIDA.

Falta de assucar

Estamos em risco de ficar em Coimbra sem uma pitada de assucar.

Diz-se que só para o meado de Setembro haverá assucar á falta no país; mas ainda falta mais de um mês. E daqui até lá?

O que é que deve substituir o assucar?

Não é só para os lambareiros que a crise é grave, é para todos, porque o assucar é um genero essencial.

CRONICA DA SEMANA

O preço do gaz em Coimbra dobrou os pés pela cabeça.

Trés vintens custava apenas cada metro cubico de gaz antes da guerra, depois subiu a tostão e agora ao dobro, ou sejam 200 reis pela moeda antiga ou 20 centavos pela moeda moderna.

Eu quero crer que em parte alguma do mundo o gaz subiu tanto em preço e por isso não admira que os respectivos consumidores sentissem irritar os nervos ao verem tão cruel inimigo bater-lhe á porta para lhe tirar a propria luz.

Todos se puzeram em guarda para se defender. Correram logo a fechar a torneira do contador e a declararem-se divorciados do gaz.

Retrocendo algumas dezenas de anos, voltaram uns ao petroleo, ao azeite, á vela de stearina, enquanto outros fecham as lojas mais cedo, ou se deixam ficar ás escu-ras.

Os mais amigos do progresso alumiam-se com acetileno e outros com a luz Wizard, mas nunca com o gaz, que teve a refinada pouca vergonha de aderir á carestia dos generos.

Por toda a parte se grita contra a excessiva despeza de carvão. As companhias arruinam-se e algumas abrem falencia.

Coimbra permanece bastantes horas em trevas. Em muitas ruas só se vê, á noite, a luz frouxa de um cigarro ou de um fosforo de má qualidade, que rapidamente se apaga. Ainda assim — é justo dizer — a luz do gaz, embora rara, não deixa de ser clara, o que não acontece na Figueira onde a luz do gaz dá ideia da ameixa sarragoçana, ou de um bôlino de abobora.

Isto até fica mal num seculo que succedeu ao das luzes e que afinal é das trevas.

Maldita seja a guerra que está sendo a causa de tudo isto!

Coimbra era uma das terras de Portugal que mais primava pela sua iluminação pública, chegando o director da Companhia do Gaz de Lisboa a dizer que quem tinha tão boa luz de gaz não precisava de luz electrica; mas agora tem-se visto que as terras iluminadas por este processo vivem num paraíso bem iluminado, enquanto que as outras parecem á noite lançadas num pote de piche ou numa caixa de graxa.

Como o mundo é cheio de surpresas!

Quem sabe o que anda estará para vir!...

Ha tempo ficamos sem agua da canalização e agora levamos á luz — dois poderosos elementos de vida e progresso!

Até o calor foi tanto, ha dias, que faltava o ar que se respirava.

O que virá depois disto?

Assim se vai andando por este vale de lagrimas, sem uma esperança de ver depressa acabar essa tremenda luta que é a primeira entre as primeiras e é a causa de tantos e tão grandes males.

Quando chegará o dia em que o termo da guerra fará entrar tudo nos seus eixos, trabalhando todo o maquinismo mundial sem dificuldades nem complicações?

Que grande dia será esse para toda a humanidade!

Só então a Camara de Coimbra nos poderá dar luz, muita luz, por um preço razoavel.

Mas daqui até lá quantas noites de tristeza e de trevas!...

Bem haja o luar de Agosto que dá pelo rosto ao de Janeiro e que agora nos está iluminando a todos com muito brilho, sem precisar de carvão.

JUCA

Exames

Fizeram exame do 2.^o grau obtendo boas classificações, os meninos Augusto Marques dos Santos, filho do nosso amigo sr. Benjamim Marques dos Santos; Elisio Gomes, neto do sr. José Gomes nosso zeloso e activo distribuidor e cobrador;

Arnaldo Alves, filho do nosso amigo sr. José Alves dos Santos mestre da escola de composição da Imprensa da Universidade.

FARMACIAS

Entram amanhã de turno as seguintes farmacias:

Donato. Rua Ferreira Borges.
Castro. Rua da Soifa.
Sobral. Rua Candido dos Reis.

Ecoss da sociedade

ANNIVERSARIOS

Fazem anos:

Segunda-feira, o sr. dr. Mario Ramos.

Terça-feira, a sr.^a D. Laura Miranda Martins de Carvalho.

CASAMENTOS

Consociou-se o quintanista de Direito, sr. Basilio d'Andrade Pinto d'Oliveira, natural de Perozela, concelho de Penafiel, com a sr.^a D. Placidia de Morim Martins Eloi, filha do sr. João Eloi e da sr.^a D. Placidia Martins.

BATIDAS E CHEGADAS

Esteve ante-ontem em Coimbra o nosso amigo sr. Augusto Veiga, proprietario da Gazeta da Figueira.

Partiu para Felgueiras, a sr.^a Condessa de Felgueiras.

Para Entre-os-Rios, o sr. dr. Manuel da Costa Alemão.

Para a Figueira, os srs. Virgilio de Paiva Santos e dr. Luiz Carricho.

Para Abrantes, o sr. José de Paiva Bobela da Mota.

Estatística

Do Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra transcrevemos a seguinte interessante informação:

Pareceu-nos interessante fornecer aos nossos leitores alguns dados acerca da frequência de estudantes na nossa Faculdade, tanto antes da nova reforma do ensino juridico (1911) como depois dela, assim como antes e depois da criação da Faculdade de Estudos Sociais e de Direito de Lisboa (1913).

Para esse movimento escolar, consideramos apenas o numero de estudantes que se inscreveram em todas as cadeiras do 1.^o ano e que no antigo sistema de estudos se consideravam como ordinarios. Só ao computo destes attendemos, e esse dá o seguinte resultado:

Alunos matriculados no 1.^o ano da Faculdade de Direito de Coimbra:

1909-1910	164
1910-1911	187
1911-1912	171
1912-1913	195
1913-1914	163
1914-1915	131
1915-1916	160

Vê-se deste quadro que as arguições, então feitas, contra a nova reforma de estudos da Faculdade de Direito não encontraram eco, visto que logo precisamente no ano seguinte (1912-1913) as inscrições atingiram o numero de 195, isto é, a sua maior cota desde 1907-1908 até hoje.

Por outro lado, vê-se tambem que a criação dum estabelecimento congenero em Lisboa, que entrou a funcionar no ano lectivo de 1913-1914, apenas diminuiu em 16 alunos nesse mesmo ano, em 48 no ano seguinte e em 19 neste ultimo ano lectivo, a média das inscrições feitas no 1.^o ano da nossa Faculdade no periodo referido de 1909-1910 a 1912-1913.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.^o

Telefones 576, 607

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Feira de S. Bartolomeu

A feira de S. Bartolomeu não se realisa este ano no Rocío de Santa Clara.

A Camara resolveu ultimamente que ela se faça na insua dos Bentos.

Transferencia

Foi transferida da Varzea de Gois para Condeixa a encarregada da estação telegrafo-postal, sr.^a D. Henriqueta Augusta Antunes, antiga professora de um collegio em Lisboa e senhora de muita educação.

Tem sabido exercer o seu cargo com competencia e zelo e sempre com muita atenção para o publico, qualidades que justificam a

magua que deixa aos habitantes da Varzea de Gois a sua ausencia.

É caso para felicitarmos os de Condeixa pela acertada escolha da sua nova encarregada da estação telegrafo postal.

Pela Sociedade I. M. P. n.º 10

Ámanhã pelo meio dia, reu-nem-se na sede desta Sociedade os alistados que se interessam pelo desenvolvimento da Instrução, para tratarem da criação de uma biblioteca, com o regulamento já elaborado.

Consta-nos que será criado um grupo designado *Grupo dos Amigos da Instrução*, cujo fim é dar maior desenvolvimento á biblioteca.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

NA

Exposição Panamá-Pacífico

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Medalha de ouro

NA

Sociedade de Geografia de Lisboa

Telef. 398

UNIÃO

Prefiram esta marca

Varias noticias

O sr. Dr. Carneiro Pacheco, illustre professor da Faculdade de Direito, requereu para ir ao estrangeiro em missão gratuita de estudo.

— Foi despachado para subdelegado do Procurador da Republica em Condeixa-a-Nova, o nosso antigo amigo sr. dr. Joaquim Simões de Campos Junior.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Domingos Patrocinio, chefe da estação postal desta cidade.

— Projecta-se para o dia 3 de Setembro proximo, uma excursão ao Porto. A partida desta cidade será ás 4 horas e o regresso ás 0 horas. Os preços são, em 2.ª classe 2\$02, e em 3.ª 1\$55.

— No mês de Julho foram abatidos, neste distrito, 340 cães e 48 gatos.

81 destes animais supunham-se atacados de raiva.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Em sessão de direcção de 4 do corrente, da Associação Commercial, sob a presidencia do sr. João Rodrigues de Moura Marques foi resolvido o seguinte:

— Aceder ao convite da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, nomeando um delegado junto daquela colectividade para colaborar na manifestação ao sr. Dr. Daniel de Matos, recaindo essa nomeação no vice-presidente sr. Raul José Fernandes.

— Apreciou um projecto do sr. Herminio Alberto de Moura e Sá, 1.º secretario da direcção, para a criação dum curso elemental de commercio, na Associação, ficando nomeada uma comissão de que faz parte o autor e os srs. Raul José Fernandes, José Monteiro dos Santos e Joaquim Sal Junior, para estudarem aquelle projecto, apresentando em seguida os seus trabalhos á direcção que deliciar-se-á levar a effeito tão util como importante melhoramento.

— Demittiu por irregularidades de serviço o continuo Antonio de Jesus, nomeando em sua substituição o sr. João Francisco Rosa.

— Aproveu 36 socios correspondentes e 3 effectivos.

«Anuario da Universidade»

Está findo o ano lectivo e ainda não appareceu o *Anuario da Universidade*, do ano de 1915 a 1916, que faz muita falta.

É de toda a conveniencia que esta publicação se faça no mesmo anno a que diga respeito e sempre o mais cedo possivel.

Colonias maritimas da Junta de Paroquia de Santa Cruz

A Junta de Paroquia de Santa Cruz acaba de realizar uma obra importante que se torna merecedora dos maiores applausos.

Queremos referir-nos ás suas colonias maritimas, as quais se encontram instaladas em casa apropriada na Praia de Buarcos, para onde partiu no dia 9 do corrente o primeiro turno de crianças.

As referidas colonias serão superiormente dirigidas e fiscalizadas pela Junta. Para despezas de instalação, sustentação das crianças, etc., não recebeu a Junta de Paroquia de Santa Cruz qualquer auxilio estranho.

É mais uma benemerita instituição que honra sobremaneira os seus fundadores.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na igreja de Santo Antonio dos Olivais realisa-se amanhã uma solene festa a N. S. das Dóres, abrihantada com a assistencia do sr. Bispo-Conde.

Esta festividade, feita a expensas dum grupo de habitantes dos Olivais, principia ás 10 horas pela comunhão das creanças, seguindo-se ás 12 horas missa solene a grande instrumental e sermão pelo

distinto orador sagrado conego Carlos Esteves de Azevedo.

As 18 horas haverá *Te-Deum* e Ladainha.

O templo, que se ergue num dos mais gratiosos pontos de Coimbra, está brilhantemente decorado.

Dada a amenidade do formoso local e a facilidade no meio de transporte, é de crer que o pitoresco logar dos Olivais tenha amanhã extraordinaria concorrencia.

Um benemerito

Foi concedida a medalha de prata para premio ao merito filantropia e generosidade, ao soldado n.º 507 da 5.ª companhia do 2.º grupo da companhia da Administração Militar, por haver salvo de morrer afogado o menor Marçal de Sousa, occorrença que se deu no Mondego, em 13 de Junho ultimo.

Festividades

No proximo dia 20, realisa-se na igreja de S. Martinho do Bispo, a festividade do SS, havendo comunhão ás creanças.

Ao Evangelho sobe ao pulpito o reverendo paroco daquela freguezia José Rodrigues Madeira, e á tarde pregará o paroco da freguezia de Barcouç, reverendo Julio dos Santos e Sousa.

— Na proxima terça-feira realisa-se com todo o aparato a tradicional festa do cirio da N. S. da Nazareth.

A bandeira sai da igreja de Santa Justa, ás 8 horas, para a Ribeira de Frades, donde regressa ao fim da tarde.

A bandeira é conduzida para ali pelo sr. Antonio Diogo Cristovam.

LIVROS E REVISTAS

Recebemos e agradecemos as seguintes:

Eugenio do Canto, noticia bibliografica por Alvaro Neves.

Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. N.º 16 do 2.º ano. Publica artigos dos srs. drs. Fezas Vital, Carneiro Pacheco e Caeiro da Mata, sumarios de sentenças e varia.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 10 do mês findo, foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 3.º officio: Acção de prestação de contas requerida por Joaquim Castela e mulher, residentes na Palheira, contra Joaquim Inacio, residente no dito logar; advogado, dr. Gaspar de Matos. Acção de divórcio requerida por Candida Ascensão Marques contra seu marido João Correia Marques, ambos residentes nesta cidade; advogado officioso, dr. Jaime Sarmiento.

Ao 5.º officio: Emancipação requerida por Ana de Jesus Roxo, em favor de sua filha Maria José, ambas residentes nos Casais, freguezia de Eiras.

Obituario

Faleceu o 2.º sargento reformado Antonio dos Santos Matos, que residia em Santo Antonio dos Olivais.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquelle mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

PIANO — Vende-se. Rua da Sofia, 181.

“Atlantica”
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Receita durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00
Sinistros pagos, Esc. 58:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. *Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.* Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Antonio Augusto Ribeiro
Solicitador encartado
Rua Dr. Sousa Viterbo, 20-2.º † Antiga rua Nova de S. Domingos

PORTO

Encarrega-se com rapidez de liquidações de heranças, inventarios, divorcios, acções de pequenas dividas, arrestos, penhoras, concordatas, falencias, etc., etc.

AOS GORDOS
Desassimilador

Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diétá, e de um reconhecido mérito contra a prisão de ventre.

CADA CAIXA 1\$02

A' venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instrucções impressas. COIMBRA.

ARREMATACÃO
Contra-anuncio

Fica adiada para quando se anunciar a arrematação que deveria ter logar no dia 13 do corrente na igreja do Salvador, desta cidade.

Coimbra, 10 d'agosto de 1916.
Conego José Duarte Dias de Andrade.

Venda de pinheiros

Vendem-se os pinheiros dum pinhal no casal dos Loios, situado aos Olivais. Quem o pretenda e queira vêr dirija-se ao caseiro Antonio Curto.

Recebe propostas em carta fechada, Alfredo Manso, na Secretaria da Universidade.

PIANO DE MEZA. Aluga-se ou vende Miguel Fernandes d'Oliveira, Bairro de Santana.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Pegam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes

PEDIR INFORMACÕES Á
Companhia de seguros Atlantica
Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:
Alberto Fonseca
29 - Avenida Navarro - 32.

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brillantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — **Au Bonheur des Dames** — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc.*, no **BAZAR DE PARIS**, casa de muitos artigos, *Rua Visconde da Luz, 68 a 72*, telefone 420.

Arrendamento de predios

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

A Mês Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, manda anunciar que no dia 1 de Setembro de 1916, ao meio dia, na sala das sessões, se ha de proceder ao arrendamento, em hasta publica, por meio de licitação verbal, dos seguintes predios:

Quinta do Pio ou da Conchada; Quinta da Saudade, na Arregaça, com casa de habitação, que pertenceu ao bemfeitor Antonio Maria Martins Coimbra; Quinta do Tesouro Velho, na Arregaça, que pertenceu á bemfeitora D. Ana Barata de Figueiredo e respectiva casa, junta ou separada e casa e quintal na Rua Pedro Cardoso, n.º 42 (antiga Rua Corpo de Deus) que pertenceu ao bemfeitor Antonio Maria Martins Coimbra.

As condições dos arrendamentos acham-se patentes na secretaria da Misericórdia onde os interessados as podem examinar todos os dias uteis das 10 ás 15 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 10 de agosto de 1916.

O Pró-Provedor,
(a) Nicolau Rijo Micallef Pace.

Anuncio
EDITOS DE 30 DIAS
(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do respetivo anuncio, citando Manoel Simões Costa, viuvo, e Antonio Simões Costa, solteiro, maior, trabalhador, ausentes em parte incerta no Brazil, para, na qualidade de interessados, assistirem, sob pena de revelia, sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pai João Simões Costa, morador, que foi, no logar da Tapada, freguezia de Ceira, desta comarca, no qual é cabeça de casal sua mãe, a viuva inventariante, Maria Rita Fernandes, moradora no dito logar.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

DESAPARECIDO

Da Povia de S. Cosme, Ervedal da Beira, donde é natural, desapareceu Artur Gouveia Conde, filho de José Francisco Conde e de Maria da Conceição Gouveia. É um rapaz de 22 anos, de estatura regular, com o cabelo louro, os olhos azues, o rosto oval, tez natural. Vestia calça azul e casaco cinzento, sem colete.

Ate agora a familia, apesar das diligencias empregadas, não conseguiu obter noticia alguma a seu respeito, não sabendo portanto, se foi victima de desastre ou se esconde, agradecendo qualquer informação que em tal sentido lhe fosse feita a qual lhe poderá ser dirigida directamente ou por intermedio da administração do concelho de Oliveira do Hospital.

CASA — Vende-se uma casa de 3 andares e lojas com os numeros 113 115 117 119 e 121, na Rua da Sofia. Para tratar na Rua Antero do Quental n.º 28, até ao dia 17, depois deste dia na Rua do Visconde da Luz com o sr. Antonio Mendes.

GARRAFAS — Compra-se qualquer quantidade mais só das do tipo de Champanhe. Praça do Comercio, 21.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Manuel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal
A. HERCULANO
Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes
DIRIGIDA POR
David Lopes
Saíram os volumes I, II, III, IV, V e VI

Joaquim da S. Santos
74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEPHONE 205

**: VINHOS, TABACOS :
::: E LOTERIAS :::**

Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatoada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + +

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

DACTILÓGRAFO — Indivíduo que escreve com regularidade à máquina e pode dispor de algumas horas, de manhã até às 12, de tarde depois das 4, oferece-se.

Encarrega-se também de qualquer escrita feita à mesma. Nesta redacção se diz.

ESTUDANTES — Em casa de um professor de ensino secundário, recebem-se 6 meninos de idade até 12 anos, que venham frequentar o Liceu ou Colégios. Explicam-se-lhes diariamente as lições. *Tratam-se como pessoas de família.*

Dão-se esclarecimentos na redacção neste jornal, ou na Couraça de Lisboa, 41, até ao dia 30 deste mês.

HOMEM Para serviços de armazem que saiba ler e escrever.

Precisa-se na rua da Moeda, 79, 83

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até à idade de 14 anos, para serem tratados como família. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroyo, 16.

PANAL e ARMAÇÃO — Vende-se em conta, próprios para mercearia ou fazendas. Nesta redacção se diz.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um R. da Manutenção, 9.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

QUARTOS. Alugam-se com ou sem mobília, em casa de pessoa de toda a seriedade.

A mesma pessoa encarrega-se da sua arrumação e limpeza.

Terreiro de Santo Antonio, n.º 2, 2.º andar.

QUINTA. Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, palheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica.

Nesta redacção informa-se.

QUINTA. Vende-se a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, á Arregaça, livre e sem encargos, que se compõe duma grande casa para habitação, vinha, pomar, horta e muitas arvores de fruto; tem muita agua nativa e de boa qualidade, e é situada em um dos melhores sitios de Coimbra, onde se disfruta belos panoramas.

Para ver e tratar na mesma quinta, com o seu dono, Joaquim Antonio Pedro.

TRESPASSA-SE a Licorista Distiladora, sita na Rua Eduardo Coelho.

Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento.

Diz-se nesta redacção.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem também entrada.

Podem construir-se novos prédios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDEM-SE dois depósitos, um para azeite e outro para petroleo, levando cada um sete cantaros, com torneiras de metal e de boa folha de 50, 1.º; oito gavetas de pinho de Flandres de 50 x 60 e diversos artigos.

Casa penhorista de Leandro Gonçalves Lopes, Rua Sargento-Mór — Coimbra.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colónias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecnica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecnica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Automoveis

Grande serralheria mecnica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanizações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg.—GARAGE-COIMBRA Telef. 502



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.^a Limt.^a previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca de ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Almanach Bertrand de 1917

Bróchado, 500 * Cartonado, 600 Marroquim, 1\$000

ASIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficez em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficez purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol,, encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colónias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Ortopedista portuense



PATENTE N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeicoamento, até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptção propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de hexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiaes, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com intruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Gazeta de Coimbra

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Campanhas contra a Universidade de Coimbra

Veem de longe os ataques á Universidade de Coimbra, e, como em todas as questões, essas campanhas tem sido muitas vezes absolutamente falhas de razão.

Tratando-se dum instituto que é ainda e será o primeiro entre os primeiros, e que é de todos o que tem maior população escolar em Portugal, pois tem uma frequencia que regula por 1.200 alunos, não admira que apareçam, de quando em quando, ovelhas ranhosas que perturbem a disciplina e levem até ao insulto e á propria agressão pessoal a sua má vontade contra professores com quem não sympathizam.

A situação do professor hoje, que uma onda de indisciplina invadiu algumas classes no nosso país, é cheia de espinhos e dificuldades. Pretendendo alguns alunos ser superiores a tudo, não vêem com bom olhos os que estão de cima.

Para eles o mestre ha de deixar passar nos exames todos aquelles que levaram o ano sem conceiras e deram pessimas provas finais. Assim teve de succeder, infelizmente, nos ultimos anos, em que a bitola nas escolas teve de descer, deixando passar muita gente que devia ter ficado reprovada. Está bem patente ainda o que succedeu a dois distintos professores da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, que foram insultados só porque não deram a dois alunos mais um valor nos seus exames!

A Faculdade de Direito manteve a bitola baixa para as provas finais durante os três ou quatro ultimos anos, e por isso muitos conseguiram aprovação sem a merecer. Ainda ha pouco um distinto advogado numa comarca muito conhecida affirmava que a Universidade de Coimbra tinha de ser mais rigorosa nos exames, aliás dentro de pouco tempo o país estaria cheio de incompetentes, e que alguns conhecia ele que não mereciam a carta de bacharel que daqui tinham levado nos ultimos anos.

Isto era coisa sabida. O referido advogado só dizia a verdade, por que os cursos livres vieram aumentar o numero dos cábulas, e como se sabia que os professores iam sendo demasiadamente benignos nos exames, supunham que isto havia de durar sempre não sendo preciso estudar muito para conseguir o diploma de bacharel formado.

Chegou este ano a vez á Faculdade de Direito de levantar um pouco a bitola, mas sem grande exigencia, apenas com um pouco mais de rigor, que estava sendo preciso. Este facto deu o resultado que se esperava, não só aumentando o numero de reprovados, mas dando logar a reparos. Bastan-

tes alunos apresentaram-se mal preparados nos seus exames, ignorando as coisas mais rudimentares. É claro que os professores não podiam deixar de os reprovar.

Mas é preciso que se note que este resultado se obtinha sem o mais pequeno abuso da parte do professor, que nenhum prazer tem de fazer victimas, deixando os seus alunos aditados.

Eis, em parte, o motivo da campanha que agora se levantou contra a Faculdade de Direito, e designadamente contra três dos seus professores a quem, á falta doutras razões, accusam de reacionarios, talasas e germanofilos!

A campanha, absolutamente falha de razão, não encontrou eco na academia e a prova está em que não passou dos seus autores, uma meia duzia de exaltados, conhecidos, tidos e havidos pelas suas ideias avançadas e arrojadas, expostas em artigos publicados em jornais e que demonstram bem uma grande falta de serenidade e de bom criterio.

A questão pode viver ainda nas mãos dos seus autores, mas o voto unanime dos delegados do governo, os meretissimos juizes que tem presidido aos actos, deu-lhes o golpe de misericórdia. Não pode haver testemunho mais insuspeito nem mais valioso, porque se trata de juizes e julgadores, de seis magistrados com longa prática das leis da justiça.

Está morta a questão, embora pretendam dar-lhe mais algum alento. A cidade condenou a campanha, o ataque desleal que a fez. Pela voz da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a corporação mais numerosa desta região, e tambem das mais dignas do reconhecimento da cidade, lavrou o seu protesto perante o illustre reitor da Universidade, não tendo feito o mesmo outras corporações por julgarem bastante o protesto dos meretissimos juizes, em cujo numero se conta o proprio reitor, sr. dr. Norton de Matos, irmão do sr. ministro da guerra.

Já o dissemos e repetimo-lo: é preciso que a cidade se encontre bem unida na defesa da sua Universidade, que tem muitos amigos mas tambem muitos inimigos. Lembrem-se que bastou uma noite para ser aprovada no parlamento a criação da Faculdade de Direito em Lisboa, sem reclamações que fossem atendidas. Coimbra, durante onze dias, fez o seu protesto, cerrando as lojas e paralisando os trabalhos nas oficinas, mas a unica satisfação que teve foi a vinda duma força da guarda republicana para manter a ordem!

Não se encontre a cidade solidaria com a Universidade e espere-lhe pelo resultado.

Vejam bem que nas altas esferas do poder ela tem inimigos, e que o Porto, que pode bem mais do que Coimbra, não cessa de reclamar uma Faculdade de Direito, que pode ser a nossa, se não tiver amigos valiosos que a defendam, sempre que a queiram atingir os seus ferozes inimigos.

A greve academica de 1907, que rebentou em Coimbra no tempo em que era presidente do ministerio o sr. João Franco, é a questão que mais preocupou esse chefe politico e mais embaraçou e encheu de dificuldades a acção do governo.

Havia então na academia de Coimbra um numeroso grupo de estudantes de ideias avançadas que dirigiam a questão, sem o menor esmorecimento, antes pelo contrario sempre com maior intransigencia e cada vez mais revoltados.

Era então quintanista de Direito o sr. Alfredo Pimenta, que entrava neste numero, figurando entre os chefes do movimento e chegando até a realizar em sua casa reuniões para proseguir á campanha contra a Universidade.

Querem saber como ele pensa agora deste instituto?

Aí vai uma amostra tirada do magnifico artigo que ele publicou em *O Dia*, de sexta-feira ultima:

Chame o leitor a isto preconceito, paixão, tolice, chame-lhe o que quiser: mas a verdade é que, para nós, Universidade autentica, legitima, verdadeira, só ha uma: a Universidade de Coimbra. No papel, na lei, ha mais duas: a Universidade do Porto e a Universidade de Lisboa. Numa e noutra cidade, ha figuras de grande relevo mental, como o professor Sousa Teixeira, no Porto, e o professor Julio de Matos, em Lisboa. Mas espirito universitario, alma universitaria, atmosfera universitaria, meta universitaria, só em Coimbra. Verdaderamente estudante, só em Coimbra. Verdaderamente professor, só em Coimbra. A vida extra-disciplinada ou extra-professoral, em Lisboa ou no Porto, dissolve ou, pelo menos, enfraquece a vida disciplinada ou professoral. Em Lisboa ou no Porto, o estudante é isto, mais aquilo, mais aquillo outro — e tambem estudante.

O professor é advogado, é medico, é ministro, é deputado, é funcionario publico — e tambem, nas horas vagas, professor. Em Coimbra, não. O estudante é estudante. A's vezes, é politico, é fôrma branca, é estroina: mas mesmo assim — é sempre estudante.

O professor é, primeiro, professor, e só raras vezes, se distrai com funções extra-professorais. Depois, ha a tradição, criada em Coimbra em condições que nunca existiram em Lisboa ou no Porto. A vida social destas duas cidades é uma vida dispersa: a vida social de Coimbra é uma vida de intensificação. É certo que estão a estragar Coimbra: o electrico e a arruaça politica estão a dar-lhe um tom de modernismo abominavel. E quando se forem as velhas figuras e os antigos e nobres nomes que por lá, ainda hoje, dão brilho e superioridade á cidade — Coimbra descera, na lenda e na beleza, porque á mania de destruição que se apoderou de toda a gente lusitana ha de tentar apanhá-la na sua rede.

Nove longos e encantados anos passei por Coimbra, e só me tortura a má-gua de não ter podido prolongar a minha paisagem por essa terra linda, e á sombra da sua Universidade secular. Tinha 16 anos quando entrei a Porta-Ferreira e subi, tímido e desconfiado, as escadas da via latina. Tinha 25 anos, quando, bacharel formado, com direito ao pergaminho apetecido, descí as mesmas escadas e saí a mesma Porta-Ferreira. Doutoraram-se e subiram á cátedra, durante o meu tempo, rapazes que comigo entraram, outros que depois de mim o fizeram: Caetano da Mata, Rui Ulrich, Lobo d'Avila Lima, Pinto Coelho. A minha mocidade passou-se entre muros universitarios. Fui rebelde, fui in-

justo, fui creança, fui tudo quanto se é entre os 16 e os 25 anos, — num periodo de agitações permanentes, numa sociedade em dissolução, envenenada por uma profunda anarquia e dominada por uma geral alucinação desenfadada. Assisti a muita coisa que, analisada a distancia, despida das suas aparências illusorias, visto sem paixão e deforma-la, é tão diferente do que nos parecia então, como o dia difere da noite. Tambem lutei, tambem ergui meus brados, tambem escrevi as minhas palavras amargas contra o que chamavamos a tirania universitaria. Mas naquela tarde quente de Julho, naquella tarde do dia 21 de Julho em que eu saí a Universidade, bacharel formado, com a minha pasta de fitas vermelhas, e sem o direito de poder voltar a sentar-me nas bancadas das minhas aulas, nessa tarde, uma profunda saudade, uma intensa melancolia encobriam o meu coração e comprimiam o meu espirito.

Nessa mesma tarde abalei de Coimbra — que já a familia estava longe, desde o encerramento das aulas. E quando o rapido me arrastou da estação velha, e eu vi ficar, perdida na bruma e na noite, a torre encantada da Universidade, as lagrimas caíram-me, grossas e quentes e abundantes, pelas faces, — que eu la entrar no mundo azedo das realidades e dos odios e deixava ficar a vida amoravel dos sonhos e das illusões. E o meu amor pela Universidade tem aumentado sempre. Eu vi depois o que ela era, quando a comparei ao que lá por fora ia. Eu vi que os seus mestres me perdoavam as rebeldias, e mais me julgavam pelo que eu prometia que propriamente pelo que eu dava.

A Universidade de Coimbra é o nosso primeiro estabelecimento scientifico — primeira em tradição, primeiro em prestigio, primeiro em grandesa. É a ara primacial da sciencia portuguesa. É o lar domestico da nossa cultura. Destruí-la, como tem querido fazer a demagogia, é um crime sem nome e sem perdão!

O sr. dr. Alfredo Pimenta é insuspeito e alem disto ninguém pode contestar que, presentemente, occupa um dos primeiros logares no jornalismo português.

Enquanto estudantes giralhes nas veias o sangue da revolta, que a idade e o tempo se encarregam de substituir, fazendo-os ver as cousas pelo seu verdadeiro prisma.

Quantos pensam por esse país fóra como o sr. dr. Alfredo Pimenta, mas tambem quantos morrem inimigos da velha Universidade!

Defesa e Propaganda

Boletim trimestral

O distinto professor da Faculdade de Direito sr. Dr. Caetano da Mata, não pôde colaborar no 2.º numero do Boletim desta Sociedade, que deverá ser distribuido brevemente, por não haver tempo de preparar as fotografuras que deviam illustrar o seu muito apreciado artigo sobre os *Progressos da Faculdade de Direito*. Ficará para o 3.º numero, que deve ser publicado em 15 de Novembro.

Dr. Daniel de Matos

Tambem não tem deixado de tratar da homenagem que em Outubro ou Novembro deverá prestar ao grande Mestre e homem de bem, sr. Dr. Daniel de Matos.

Parque de Santa Cruz

Continua a Direcção desta Sociedade a dedicar especial cuidado á regulamentação da proposta apresentada em Fevereiro á Camara sobre a valorização do Parque de Santa Cruz, apreciando as bases de acordo com a Camara.

"O Espelho"

Esta boa revista inglesa, traduzida em português, acaba de ser amavelmente oferecida ao gabinete de leitura desta Sociedade pela sua

redacção, por intermedio do digno agente nesta cidade sr. Tomás Trindade, estabelecido no largo Miguel Bombarda, oferta que a Direcção desta Sociedade muito agradece.

Novos socios

Alfredo Acacio Rodrigues Loureiro, Coimbra.
Joaquim Moniz de Sá Corte-Real Amaral, idem.
Samuel Pereira Pinto, Arganil.

Estação telegrafo-postal

Esteve em Coimbra o sr. Francisco Antonio de Moraes, illustre director da exploração telegraphica da Administração dos correios, telegrafos e industrias electricas, que veio vêr o estado em que se acha a estação depois de realizadas as importantes obras que ali se fizeram e que se devem, principalmente, a instancias do sr. Moraes, que as delineou.

S. ex.ª ficou muito satisfeito, pois tudo encontrou á sua vontade, sendo provavel que ainda outros melhoramentos ali se realizem.

A estação de Coimbra estava ha muito reclamando a transformação por que passou e em que se gastaram cerca de dois mil escudos.

Visita pastoral

O sr. Bispo-Conde não continua agora a visita diocesana, por precisar tratar da sua saúde, devendo sair brevemente para uso de aguas termais.

S. ex.ª está muito satisfeito e penhorado pela forma como foi recebido em todas as localidades que visitou, onde só recebeu penhorantes provas de consideração e de fé.

Na Figueira, Louzã, Arganil, Penacova e Oliveira do Hospital, milhares de pessoas acorreram a receber com todas as demonstrações de respeito o illustre prelado, entre elas tudo que ha de mais siderado nessas povoações.

Calcula-se que em Oliveira do Hospital cerca de 10.000 pessoas do cunhalo assistiram á recepção de s. ex.ª. A proficção que o acompanhou á igreja compunha-se de dez irmandades, que occupavam a extensão de mais de meio quilometro.

Dr. Miguel Marcelino

Regressou a esta cidade vindo de Lisboa onde esteve fazendo o tirocinio de medico miliciano, e frequentando os hospitais de S. José e Desterro, este distinto clinico, que retomou a sua clinica, pelo que felicitamos todos os seus clientes.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Gazeta — Innumeros são os periodicos que no Porto tem usado d'este titulo, e que são do nosso conhecimento mais ou menos directo. Apesar de consagrarmos a alguns referencia especial, daremos aqui uma nota d'aquelles de que temos noticia, que são: *Gazeta das Aldeias*, fundada por Julio Gama, e que ainda vive; *Gazeta de Angeja* (que era impressa no Porto), de 1887; *Gazeta do Correio*, de 1869; *Gazeta Democratica*, de 1870; *Gazeta de Hollanda*, de 1878; *Gazeta Homoeopathica*, de 1863 a 1867; *Gazeta Homoeopathica Portuense*, de 1853 a 1856; *Gazeta Litteraria*, de 1761; *Gazeta Litteraria do Porto*, de 1868; *Gazeta Medica do Hospital de Santo Antonio*, de 1859; *Gazeta Medica do Porto*, de 1842; *Gazeta Medica do Porto*, de 1860; *Gazeta Militar*, de 1875; *Gazeta Moderna*, de 1886-1887; *Gazeta da Noite*, de 1879; *Gazeta do Norte*, de 1872; *Gazeta Official*, de 1828; *Gazeta do Porto*, de 1866; *Gazeta do Porto*, de 1875; *Gazeta Portuense*, de 1868; *Gazeta do Realismo*, de 1879 (distribuida em envelopes fechados e que assim mesmo foi processada); *Gazeta da Relação* (publicada em appendo a diversos jornaes, mas com numerção especial), de 1868; *Gazeta dos Sonogados*, de 1880; *Gazeta Telegraphica* (depois *Gazeta dos Telegraphos*), de 1878; *Gazeta dos Theatros*, de 1863; *Gazeta dos Tribunaes*, de 1853; etc.

Gazeta de Hollanda — Apareceu em Fevereiro de 1878, no Porto, o primeiro numero d'este semanario illustrado (pelo processo lytographico), de que foi director Antonio Ferreira de Brito.

Era uma folha humoristica, publicando na 1.ª pagina retratos (a serio) de personagens importantes na politica, sciencias, letras, etc. e reservando a ultima pagina para caricaturas allusivas aos successos da semana. O desenhador dos retratos era F. Portugal, e o caricaturista escondia-se sob o pseudonymo de *Marraschino & C.ª*.

A impressão lytographica era feita na Lytographia Occidental. O ultimo numero sahio a 24 de Novembro de 1878.

Gazeta da Noite — Com o sub-titulo de «folha commercial, litteraria, noticiosa e de annuncios», appareceu o primeiro numero, no Porto, a 5 de Abril de 1879, tendo como proprietario A. M. de Magalhães, e a redacção estabelecida no largo da Fontinha, 70, sede da Typographia Economica. Publicava-se ás terças, quintas e sabbados, mas sahio apenas até 13 do mez seguinte. O cabeçalho era illustrado com uma gravura em madeira, representando um trecho da rua de Santo Antonio, com a fachada do theatro Baquet, gravura assignada por Salvador Malheiro.

Gazeta de Direito Administrativo — A 10 de Janeiro de 1903 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'esta revista quinzenal, dirigida pelo Visconde de Guilhotmil e M. Augusto Oranjo. Tinha a redacção na rua de Belhomonte, 93 e era impressa na Imprensa Commercial, na rua da Conceição, 35. Cada numero constava de 16 paginas, a duas columnas, em corpo 10 e 8. Era, no seu gentero, uma revista de não pouco interesse, muito bem cuidada e redigida com esmero.

Gazeta de Espinho — Impressa no Porto, na Typographia Academica, da praça da Batalha, 36, pertence bibliographicamente ao numero dos jornais portuenses, embora tivesse a redacção em Espinho e ali fosse distribuida. O primeiro numero sahio em 6 de Janeiro de 1901, tendo como editor responsavel Joaquim d'Oliveira Reis. Mais tarde pas-

sou a ter typographia propria, montada na localidade cujos interesses defende. A publicação continua, ao que nos consta.
Gazeta de Noticias — O primeiro numero d'este periodico portuense appareceu a 19 de Maio de 1890, no Porto, tendo por director-proprietario Daniel Luiz Vieira d'Abreu Junior. Na primeira phase foram seus redactores Domingos Guimarães e José Sarmiento. Era diário, mas teve de passar a publicar-se semanalmente dentro em pouco, por não ter o favor publico correspondido, como aliaz era de esperar que correspondesse, aos esforços da empresa. A redacção era na rua do Loureiro, 58, e a impressão fazia-se em typographia propria estabelecida na mesma casa.
Gazeta Democratica — Não conhecemos esta especie, mas diz-nos Silva Pereira, que viu a luz, no Porto, sub-intitulado-se «do povo e para povo», tendo sahido o seu primeiro numero a 7 de Março de 1870, proseguindo a sua existencia até 15 de Julho do mesmo anno. Advogava as theorias republicanas, segundo informa aquelle auctor.
Gazeta do Correio — D'este periodico

semanal foi fundador e redactor Pedro d'Almeida Soriano, que fez sahír o primeiro numero em 4 de Maio de 1869, impresso na Typographia de Silva & Valbom, que não sabemos onde fosse. A publicação proseguiu até 6 de Outubro do mesmo anno, sahindo ao todo 23 numeros.
Gazeta dos Correios (A) — N'uma publicação portuense, de 1916, encontramos notada a existencia de uma folha assim intitulada, sahindo no Porto, e que por seu titulo supomos ser órgão dos empregados do correio. Não conhecemos a especie.
Gazeta do Norte — Sahiu a 1 de Março de 1872 o primeiro numero d'este diário portuense, «desprovido de compromissos ou ligações partidarias». Tinha a sua redacção na rua de Bellomonte, 19, séde da Typographia Commercial onde se fazia a composição e impressão. Editor responsável era D. F. Villas Boas. O ultimo numero sahio a 27 de Julho de 1872, tendo durado, portanto, pouco mais de trez mezes. Foi substituído pelo diário A Palavra.
Segue. ALBERTO BESSA

Ainda a questão Universitaria
Ao sr. Dr. José Alberto dos Reis, digno director da Faculdade de Direito, foi dirigida mais a seguinte carta, pelo meretissimo juiz da Relação de Lisboa sr. dr. Basilio Lencastre:
Il.º e Ex.º Sr. Dr. José Alberto dos Reis, D.º Lente Director da Faculdade de Direito — Ao retirar para Lisboa, depois de findos os exames a cujo juri tive a honra de presidir, venho apresentar a V. Ex.ª as minhas despedidas e testemunhar a V. Ex.ª, neste momento, quaõ injusta tem sido a campanha contra os distintos Lentes que o constituíram, os Srs. Drs. Carneiro Pacheco, Fezas Vital e Magalhães Colação.
Ninguém põe em duvida a superior intelligencia de quem, como eles, desde os bancos das Escolas se tem distinguido até hoje em que tem ligado o seu nome a publicações de valor e quanto ao seu proceder como examinadores posso assegurar que S. Ex.ª procederam sempre com o maior escrupulo e igualdade, interrogando os alunos restritamente sobre as materias consignadas nos programas.
S. Ex.ª, inacessíveis a pedidos, desempenharam-se do seu mister com o maior apurmo, com a maior imparcialidade e justiça, aprovaram quem deu provas bastantes e apreciaram como deviam quem deu provas acima da bitola regular.
No caso da reprovação da sr.ª D. Aurora Gouveia, que foi ponto de partida para factos que deram origem a processos academicos, devo dizer a V. Ex.ª que só sahindo o juri da norma de integridade do seu proceder é que o resultado do exame poderia ser diferente do que foi, e isto mesmo tenho ouvido de varios assistentes ao acto, entre os quais se contam condiscipulos daquela senhora.
Não tenho tido ensejo de em congregação ou outra reunião da Faculdade apresentar a V. Ex.ª este testemunho que entendo por este meio dever fazer ao terminar os actos da mesa a que tive a honra de presidir.
Podê V. Ex.ª fazer desta carta o uso que entender.
Cria V. Ex.ª que me prezô de ser — De V. Ex.ª, amigo, atento, venerador, admirador, muito obrigado. — Coimbra, 16-8-1916. — (a) Basilio Alberto Lencastre.

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suíço.

posições do finado para que este acto não fosse feito com pompa.
A familia do extinto o nosso sentido pesame.
O sr. Carvalho Santos era natural de S. João do Monte (Tondela). Aos 12 anos foi para marçano em Agueda e daí veio para Coimbra como empregado do sr. Pedro de Sousa Nazaré, de quem foi socio. Depois estabeleceu-se na casa onde está hoje a livraria do sr. França Amado.
Ele e o sr. dr. Adriano Barbosa foram os primeiros agentes da Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, sendo louvado e aposentado neste logar, por voto unanime da assembleia geral do mesmo Banco.
O sr. Carvalho Santos, que foi sempre um homem de bem, muito obsequioso e caridoso, instituiu sua herdeira universal a sua unica filha a sr.ª D. Victoria Salema Vaz, casada com o sr. dr. Alfredo Vaz.
Durante toda a sua vida nunca o extinto usou relógio, nem bolsa para dinheiro, nem carteira.

SAUDE PUBLICA
A epidemia de febres que se manifestaram na povoação da Cruz dos Morouços vai em declinação. Deram-se ali 41 casos e destes 4 fatais.
Não está perfeitamente declarada a febre tifóide, embora lhe não faltem alguns dos sintomas principaes.
O delegado de saude, sr. dr. Vicente Rocha, duas ou três vezes ali foi em demorada visita sanitaria, e por sua iniciativa se fez a análise da agua da fonte, urina, fezes e sangue ali colhidos. Recomendou as medidas sanitarias indispensaveis, principalmente quanto a limpeza das casas de residencia que foi encontrar em pessimas condições, vivendo aquella gente junta de cortelhos de suínos. Uma destas visitas durou mais de cinco horas. Foi prohibido ali o uso da agua da fonte sem ser fervida.
Tambem o sr. dr. Vicente Rocha fez demorada visita sanitaria ao Bairro de Santa Clara, onde se deram quatro casos, sendo um destes fatal. Neste bairro foram, por sua ordem, adotadas as providencias que o caso exige, embora o pantano da insua de S. Francisco continue a ser o principal foco insalubre do bairro.
Felizmente não se declarou neste bairro nenhum outro caso.
O sr. dr. Vicente Rocha instou com o sr. governador civil para se conseguir um pavilhão de isolamento para doencas epidemicas em Coimbra.
Tambem o sr. dr. Angelo da Fonseca tem feito esforços para o conseguir, mas por enquanto sem resultado.
Este pavilhão pode mesmo ser de madeira para desaparecer com o fogo quando a epidemia acaba.
É uma necessidade urgente atender a esta falta.

portador todas as informações indispensaveis para a boa aceitação dos seus produtos aqui.
A Camara Portuguesa de Comercio e Industria de Manaõs organizará em seus salões, logo que lhe sejam enviados os mostruários, uma exposição, de caracter permanente, para a propaganda de todos os artigos de origem portuguesa.
Ecos da sociedade
ANIVERSARIOS
Fazem anos:
Hoje, a sr.ª D. Aida de Oliveira Sarçaço.
Sexta-feira, o sr. Duarte dos Santos.
NASCIMENTOS
Deu a luz uma robusta creança do sexo feminino, a dedicada esposa do nosso presado colega do Seculo e velho amigo Jorge Gonçalves.
As nossas felicitações.
PARTIDAS E CHEGADAS
Partiram para a Figueira da Foz, os srs. Francisco Mendes da Silva, Frederico Fernandes e José Monteiro.
Para Matanças, a sr.ª D. Elisa da Conceição Gomes.
Para Anadia, o sr. Artur de Freitas Campos.

Obra que urge fazer
Com a mudança da abegoria municipal para o Pateo da Inquisição, a Camara resolveu mandar proceder ao necessario estudo para regularização daquele local e para que a ladeira de aceso a elle se tornasse mais suave, para que o gado melhor pudesse subir e descer sem grande dificuldade e sem que algum corresse o perigo de ser atropelado por alguma viatura, quer municipal, quer militar, que é de uso ir ali em serviço da guarda republicana.
Até hoje tal obra não se fez, obrigando-se o gado a subir e a descer a perigosa ladeira com dificuldade.
De vez em quando o gado á descida escorrega, não havendo travões que segurem os carros que veem ladeira abaixo, parando, por acaso, por irem de encontro á hombreira de alguma porta ou ás grades da cadeia, que por isso estão damnificadas.
Ontem deu-se novo caso. Descia a ladeira o carro da rega, que foi de encontro a uma casa e as mureas que o puxavam caíram, devendo, certamente, terem sofrido bastante, a avaliar pela posição em que os animais ficaram.
Desastres pessoais não tem havido, felizmente, apesar da concorrência, no local, quer de creanças quer de adultos e antes que tenhamos de noticiar algum desastre de maior importancia, esperamos que a Camara ordene a execução da obra projectada, com o que não deixa de lucrar.

Varias noticias
O sr. ministro do fomento aprovou o projecto e orçamento, na importancia de 7:179\$00 para a reparação do troço da estrada de Segade á Barquinha, deste distrito.
Os membros da comissão administrativa dos bens das igrejas não aceitaram os cargos para que foram nomeados.
Vai em breve proceder-se ao aproveitamento de parte do edificio, para quartos particulares para homens e mulheres, dos Hospitais da Universidade.
Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, no restaurante de Santo Antonio dos Olivais, propriedade do sr. Martins de Araujo, fazendo ali um roubo avaliado em 68\$00.
Foi enviado para o poder judicial um processo contra o chauffeur David Candeias, por offensas á moral publica e falta de respeito á policia.
Devem terminar no sabado os actos da Faculdade de Direito.
Foi enviado para juizo um processo contra Maria do Amparo e seu homem José Marques, de S. Facundo, acusados de terem agredido, barbaramente, Maria da Cruz, do mesmo logar, e seus filhos menores.
O menor de 18 anos, Americo de Matos, foi preso por da fabrica de cortumes dos srs. José Maria da Silva Raposo & C.ª ter furtado produtos quimicos avaliados em 64\$00.
Pelo ministerio do trabalho foi pedida ao governo civil deste distrito uma nota de todas as associações de classe (operarias, industriais e comercio, socorros mutuos e cooperativas) suas designações e sedes. Estas agremiações são em numero de 40 no distrito de Coimbra.

Exames
Fez exame do 2.º grau, sendo aprovada com distincção, a menina Maria Adelia d'Oliveira, estremecida filha do nosso querido amigo sr. dr. Manuel Braga.
Tambem fizeram exame do 2.º grau, a menina Maria Isabel dos Santos Lizardo, intelligente filha do falecido José Tito da Silva Lizardo e os meninos Maria Trindade Cardoso e Joaquim Cardoso, filhos do considerado proprietario sr. Joaquim Cardoso.
As nossas felicitações.

Colonias Maritimas
Pela Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado
Subscrição
Transporte 91\$10
Augusto Garcia \$50
J. Santos \$50
Manuel Bernardo Ferreira 1\$00
B. Cunha \$50
Dr. J. D. Souto Rodrigues \$50
Eduarda A. Xavier Cunha \$30
Dr. Xavier d'Andrade \$20
J. M. Santos \$20
A. M. Farjaz de Gusmão \$50
Taveira Junior \$20
Barreiro de Castro \$20
Artur Mota \$30
Machado \$20
Evaristo José Cerveira \$40
P. Moura \$50
Anonimo \$20
Mario Machado \$50
Dr. Daniel de Matos 10\$00
J. Neves Carneiro \$20
A. A. Garcia d'Andrade \$50
João Mendes \$50
Capitão Antonio Bosa \$50
Dr. Manuel Frota \$50
J. V. \$40
Manuel Alves \$20
José Pedroso Bástista \$50
Soma 111\$10

REMEDIO FRANCES XAROPE FAMEL GURA INFALLIVEMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA FRASCO 1 ESCUDO

Estação do caminho de ferro
Alguem nos informou que a Companhia dos caminhos de ferro não desistiu nem desiste da ampliação da estação de Coimbra e de fazer desaparecer do local onde estão os armazens de mercadorias, que serão colocados em uma insua proxima do Arnado.
Tem sido tirados projectos, feitas medições, e avaliações, havendo todas as probabilidades de se fazer este importante melhoramento talvez mais depressa do que se espera.
Isto tem de ser, salvo se quem os armazens fiquem enterrados em parte quando se fizer o alteamento do cais junto á rampa de juzante das Ameias.

Obituario
JOAQUIM AUGUSTO DE CARVALHO SANTOS
Recebemos com grande sentimento a noticia do falecimento do nosso respeitavel amigo sr. Joaquim Augusto de Carvalho Santos, antigo negociante desta cidade e antigo agente do Banco de Portugal em Coimbra, logar que serviu com grande zelo e competencia.
O extinto contava 86 anos de idade e foi sempre um cavalheiro digno do maior respeito e consideração.
Era sogro do sr. dr. Alfredo Augusto da Fonseca Vaz, meretissimo juiz de direito da comarca da Louzã.
O funeral realisou-se na segunda feira, sendo cumpridas as dis-

Camara Portuguesa de Comercio
O nosso estimado patricio e amigo sr. A. D. de Matos Areosa assina uma circular que nos dirige de Manaõs, em data de 20 de junho ultimo, na qual nos participa que, em sessão realisada a 16 do mesmo mês, no Consulado de Portugal, ficou resolvida a fundação da Camara de Comercio e Industria de Manaõs, tendo sido escolhida a directoria provisoria, de que faz parte o sr. Matos Areosa.
Diz essa circular que «a exemplo da sua congere no Rio de Janeiro, a Camara Portuguesa de Comercio e Industria de Manaõs tem por objectivo principal concorrer por todos os meios para o estreitamento das relações comerciais luso-brasileiras, procurando desenvolver o intercambio entre os dois paizes e regularizar e fazer progredir a exportação dos produtos comerciais e industriais portugueses para o importante mercado do Amazonas.
«Sendo um facto, já demonstrado, a decadencia progressiva da exportação portuguesa para o Brasil, em concorrência com as de outras nações, julgamos um inadivél dever patriótico a organização das camaras de comercio, que são relevantes serviços veem prestando aos interesses vitais do nosso país, facilitando ao comercio ex-

Estrada de Montes Claros
Teem-se feito novas e elegantes construções na estrada de Montes Claros, que, em boa verdade, não pode transformar-se num bonito bairro enquanto a Camara não deitar para ali os seus olhos e prestar a atenção que merecem os moradores daquele bonito sitio, infelizmente tão despresado e tão esquecido.
Nada menos de cinco familias são obrigadas a mudar-se dali este ano por causa do pessimo estado a que deixaram chegar a estrada, de verão com pó que chega acima do tornozelo e de inverno com um lamaçal terrivel, absolutamente intransitavel.
É claro que assim não se pode viver ali, e a Camara, que tem o dever de animar os proprietarios a fazerem novas construções, de que muito se precisa em Coimbra, vê, pelo contrario, desanimar os proprietarios e atufentar os moradores dos sitios onde os pavimentos das ruas se acham completamente em estado de ruina.
Que a Camara faça ali uma visita, para conhecer das necessidades do local e mande proceder á urgente reparação da estrada.
Cirio da Nazareth
Foi muito concorrido o cortejo do cirio de N. S. da Nazareth, que ontem foi conduzido para a igreja da Ribeira de Frades, sendo a festividade que ali se realisou, muito concorrida.
No areal do Mondego e no Choupal permaneceram durante o dia muitas familias, que ali se divertiram alegremente.
Propaganda de Portugal
Numa das ultimas reuniões a comissão executiva da sociedade Propaganda de Portugal votou um subsidio para a sua delegação de Luso, destinado a melhoramentos nessa excelente estação de verão.

Desastre
Faleceu no Hospital da Universidade, Maria Emilia de Jesus, antiga servicial do sr. Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, que no ultimo sabado foi vitima duma queda e da qual resultou ter fraturado o craneo.

NOTICIAS RELIGIOSAS
Com grande pompa, celebrou-se no passado domingo, em Santo Antonio dos Olivais, a festividade de N. Senhora das Dóres, onde houve grande concorrência. Comungaram 90 creanças, sendo a crisma ministrada pelo reverendo Bispo de Coimbra, que depois se fotografou com elas.
A tarde foi-lhes oferecido um abundante jantar, oferecido por um grupo de senhoras, o qual se effectuou numa sala lindamente ornamentada com plantas e flores.
As mães nervosas
Quando uma creança se mostra nervosa, pode apostar-se quasi sempre, sem receio de errar, que o mal existe no estado nervosissimo da mãe e não no da creança. Em tal caso, a mamã necessita mais cuidados e tratamento do que a creança. O nervosissimo de esta desaparecerá ao mesmo tempo que o de sua mamã.
Grande é o numero das senhoras que, em razão do estado dos seus nervos, reconhecem a necessidade urgente de tratar essa falta de equilibrio do sistema nervoso.
Não tem verificado, minha senhora, pela manhã, ao acordar, uma certa fadiga, quando lhe parecia dever achar-se, pelo contrario, calma e repousada pelo sono da noite? Não se tem sentido irritada, imprecionada em demasia por coisas insignificantes? Não tem tido com certa frequencia dóres de cabeça, e até mesmo grandes enxaquecas?
Se tem notado estes sintomas, se se encontra em semelhante estado, procure dar-lhe remedio sem a minima demora. Evite as contrariedades e as zangas, empregue uma grande força de vontade para não se irritar por causa de ninharias, e procure enriquecer o sangue e tonificar ao mesmo tempo o sistema nervoso, tomando quanto antes as Pilulas Pink.
Tomando-as, brevemente, reconhecerá, minha senhora, que o seu estado apresenta uma excelente modificação. Dormirá muito melhor e de manhã sentir-se-ha repousada, alegre e bem disposta. As Pilulas Pink aumentar-lhe-hão o apetite, as suas digestões serão melhores, e dentro em pouco as penosas enxaquecas desaparecerão.
O essencial é começar hoje mesmo a tomar as Pilulas Pink, pois quanto mais esperar, mais difícil de curar será o mal que a apoquento.
As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.
—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.
EDITAL
A Camara Municipal de Coimbra faz saber, que por indicação da Delegação de Saude deste distrito, não pode realisar-se no Rocio de Santa Clara a feira de São Bartolomeu, e por isso se resolveu trasferi-la para a Avenida do Porto dos Bentos, onde deve ter logar, de 20 a 31 do corrente mês.
Coimbra, 11 de Agosto de 1916.
O Presidente,
Silvio Péllico.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

Medalha de ouro

Exposição Panamá-Pacifico



Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Pela guarda republicana

Para a popular romaria do Senhor da Serra, marcharam duas forças da guarda republicana sendo uma de cavalaria e outra de infantaria que vão ali prestar serviço na manutenção da ordem publica para assim impedirem, como o ano passado succedeu, que se dessem conflitos, que noutro tempo chegavam a atingir graves proporções.

Na freguesia de Antuzede, deste concelho, teem-se dado varios roubos, queixando-se no quartel da guarda republicana, Antonio Temudo, que lhe assaltaram uma horta fazendo-lhe varios prejuizos e matando-lhe tres patos.

Na Louzã foi auctuado José Lebre, cortador no talho daquela localidade, por ter as balanças em pessimo estado de limpeza.

Apesar da grande fiscalisação e mesmo maus exemplos foram auctuados Manuel Rodrigues e Joaquim Inacio, da Louzã, ambos taberneiros, por serem encontrados a vender bebidas alcoolicas e outras, alem da hora que está estipulada para o encerramento daqueles estabelecimentos.

Em Poiares por ocasião dos festejos foram capturados foram a guarda republicana Isac Caetano de Castro e Antonio dos Santos, ambos da freguesia de Semide, concelho de Miranda do Corvo, por se terem envolvido em desordem da qual resultou ficarem ambos feridos mas principalmente o segundo, pelo que teve de receber curativo no hospital daquela vila.

Pela guarda republicana foi feita participacão ao administrador de Condeixa contra José Maria Augusto, morador em Bruscos, freguesia daquele concelho, por ter danificado um ninho de perdiz.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincão, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12, Coimbra.

Anuncio

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do respetivo anuncio, citando Manoel Simões Costa, viuvo, e Antonio Simões Costa, solteiro, maior, trabalhador, ausentes em parte incerta no Brazil, para, na qualidade de interessados, assistirem, sob pena de revelia, sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pai João Simões Costa, morador, que foi, no logar da Tapada, freguesia de Ceira, desta comarca, no qual é cabeça de casal sua mãe, aviuvainventariante, Maria Rita Fernandes, moradora no dito logar.

Verifique a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Mario de Aguiar
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)

Venda de propriedades

No escritorio do advogado dr. Antonio Garrido, em Coimbra, Praça 8 de Maio, recebem-se propostas para a compra, em globo, em grupos, ou em separado, dos seguintes predios:

Coimbra (cidade)

1.º Uma linda casa de habitação, com todas as comodidades modernas, com garage e o electrico á porta, jardins e grande quintal com vinha e arvores de fruto, poços, agua canalizada, cocheiras e outras dependencias, sita no Calhabé.

2.º Trêse casas seguidas e contiguas, seus respectivos quintais, sendo duas com dois andares e as outras restantes em condições de poderem facilmente levar um outro andar, tambem sitas no Calhabé, junto da paragem do electrico. Este grupo de casas forma uma grande area de terreno que, pela sua situação, já tem hoje grande rendimento e que de futuro poderá ser aumentado.

3.º Uma casa pequena ao Teodoro, ao Calhabé, perto do electrico.

4.º Uma grande quinta, denominada da Fonte da Cheira, com casas de habitação modesta, e todas as dependencias necessarias para exploração agricola, com oliveiras, grande vinha e mais arvores de fruto e com bastante agua, toda murada sobre si, a um minuto da paragem do electrico, sita no Calhabé.

Este quinta presta-se pela sua grandesa e situação á construção duma boa casa que duplicará o seu valor.

5.º Duas casas contiguas e independentes, sitas no Casal das Nogueiras, um pouco adiante do Calhabé, com seus quintais, e com frente para a estrada, proprias para pequenos estabelecimentos comerciais.

6.º Um grupo de quatro pequenos pinhais, sitos no Vale de Azenha, limite do Arieiro, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

7.º Um predio de casas de habitação, de três andares e com loja independente, sito na rua de S. Salvador, numeros 11 e 13, freguesia da Sé Nova, com frentes para esta rua e para a rua do Loureiro.

Coimbra (concelho)

Freguesia de S. Silvestre

8.º Uma propriedade que se compõe de 4 geiras ou 25.920^m² de terra de sementeira, sita nos Formosinhos, campo e freguesia de S. Silvestre, concelho de Coimbra.

9.º Uma propriedade denominada o Praso dos Reguengos, campo e freguesia de S. Silvestre, que se compõe de 4 geiras ou 25.920^m² de terra de sementeira, quasi pegada á anterior, o que forma destes dois predios uma enorme propriedade.

10.º Uma propriedade que se compõe de 6 aguilhadas ou 3:240^m² de terra de sementeira sita nos Formosinhos, campo e freguesia de S. Silvestre, concelho de Coimbra.

11.º Uma propriedade que se compõe de 4 aguilhadas ou 2:160^m² de terras de sementeira, sita nos Madeiros, campo e freguesia de S. Silvestre, concelho de Coimbra.

12.º Uma propriedade, que se compõe de 4 aguilhadas ou 2160^m² de terra de sementeira, sita nas Golpilheiras, campo e freguesia de S. Silvestre, concelho de Coimbra.

Freguesia de S. Martinho de Arvore

13.º Uma propriedade que se compõe de 5,5 aguilhadas ou 2:745^m² de terra de sementeira, sita nas Corvieiras, freguesia de S. Martinho de Arvore, de que era arrendatario Manuel Costa de (Vila Verde).

14.º Uma propriedade que se compõe de 2 aguilhadas ou 1.098^m² de terra de sementeira, campo e freguesia de S. Martinho de Arvore, concelho de Coimbra.

Concelhos de Condeixa e Montemor-o-Velho

15.º Uma grande quinta denominada do Casal da Legua, sita nas freguesias de Sebal e Pereira, concelhos de Condeixa e Montemor-o-Velho, que se compõe de casas, telheiros, pateos, olivais e outras arvores de fruto, pinhais, matos, com varias nascentes de agua.

Freguesia de Tentugal

16.º Uma propriedade que se compõe de 4 aguilhadas ou 2:160^m² de terra de sementeira, no sitio da Barbisqueira, freguesia de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho.

17.º Uma propriedade, que se compõe de 3 aguilhadas ou 1:720^m² de terra de sementeira, na Volta do Amieiro, freguesia de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho.

18.º Uma propriedade que se compõe de 3 aguilhadas ou 1:720^m² de terra de sementeira, sita na Eira do Rei, freguesia de Tentugal.

E' arrendataria destes três ultimos predios a viuva de Manuel Ribeiro dos Santos, de Arzila.]

Quaisquer outras informações serão dadas no mesmo escritorio acima referido.

“Atlantica,”

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Receita durante o corrente anno, Esc. 192.000\$00
Sinistros pagos, Esc. 58.063\$91,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais bastos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antifelico Maria, Agua Alexandra, Brillantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Javenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBAR

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas

1,25 Mixto. Alfaiellos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.
3,34 Corréio. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
7,35 Tramway. Alfár. e Fig.
9,15 Mixto. Pamp. e Porto.
10,15 Alfár., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,45 Rapido. Pamp. e Porto.
12,20 Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,40 Tramway. Alfár. e Figueira.
16,42 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,50 Tramway. Alfár., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
17,22 Omnibus. Mir. e Louzã.
20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
23,39 Corréio. Alfár., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,13 Corréio. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42 Tramway. Fig. e Alfár.
2,00 Mixto. Porto.
3,24 Lisb., Entronc., e Alf.
4,05 Corréio. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway. Fig. e Alfár. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
9,45 Tramway. Entronc., Fig. e Alfár.
10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,09 Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway. Fig. e Alfár.
15,12 Omnibus. Porto.
15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
17,17 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
21,19 Rapido. Porto e Pamp.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

PEDIR INFORMAÇÕES Á
Companhia de seguros Atlantica
Loios, 92, Porto

Representante em Coimbra:
Alberto da Fonseca
29 - Avenida Navarro - 32.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na mercearia Pais, Celas.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10
Telefone 208

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

: VINHOS, TABACOS :
: : E LOTERIAS : :

Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + +

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. — Telef. 448

Miguel Marcelino

MEDICO
Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com António Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

CASA—Vende-se uma casa de 3 andares e lojas com os números 113 115 117 119 e 121, na Rua da Sofia. Para tratar na Rua Antero do Quental n.º 28, até ao dia 17, depois deste dia na Rua do Visconde da Luz com o sr. António Mendes.

DACTILÓGRAFO—Indivíduo que escreve com regularidade a máquina e pode dispor de algumas horas, de manhã até às 12, de tarde depois das 4, oferece-se.

Encarrega-se também de qualquer escrita feita á mesma. Nesta redacção se diz.

ESTUDANTES—Em casa de um professor de ensino secundário, recebem-se 6 meninos de idade até 12 anos, que venham frequentar o Liceu ou Colégios. Explicam-se-lhes diariamente as lições. Tratam-se como pessoas de família.

Dão-se esclarecimentos na redacção neste jornal, ou na Couraça de Lisboa, 41, até ao dia 30 deste mês.

GARRAFAS—Compra-se qualquer quantidade mas só das do tipo de Champanhe. Praça do Comercio, 21.

HOMEM Para serviços de armazem que saiba ler e escrever.

Precisa-se na rua da Moeda, 79, 83

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como família. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroyo, 16.

PANAL e ARMAÇÃO—Vende-se em conta, próprios para mercearia ou fazendas. Nesta redacção se diz.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

PIANO—Vende-se. Rua da Sofia, 181.

PIANO DE MEZA. Aluga-se ou vende Miguel Fernandes d'Oliveira, Bairro de Santana.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Manuel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

QUARTOS. Alugam-se com ou sem mobília, em casa de pessoa de toda a seriedade. A mesma pessoa encarrega-se da sua arrumação e limpeza. Terreiro de Santo Antonio, n.º 2, 2.º andar.

QUINTA. Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, palheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica. Nesta redacção informa-se.

QUINTA. Vende-se a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, á Arregaça, livre e sem encargos, que se compõe duma grande casa para habitação, vinha, pomar, horta e muitas arvores de fruto; tem muita agua nativa e de boa qualidade, e é situada em um dos melhores sitios de Coimbra, onde se disfruta belos panoramas. Para ver e tratar na mesma quinta, com o seu dono, Joaquim Antonio Pedro.

TRESPASSA-SE a Licorista Distiladora, sita na Rua Eduardo Coelho. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com

a rua Tenente Valadim, por onde tem também entrada.

Podem construir-se novos prédios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDEM-SE dois depósitos, um para azeite e outro para petroleo, levando cada um sete cantaros, com torneiras de metal e de boa folha de 50, 1.º; oito gavetas de pinho de Flandres de 50x60 e diversos artigos.

Uma mobília de quarto, composta de cama á francesa, cómoda-toilette, duas cadeiras e mezinha de cabeceira, tudo de madeira Acajú.

Casa penhorista de Leandro Gonçalves Lopes, Rua Sargento-Mór—Coimbra.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Venda de pinheiros

Vendem-se os pinheiros dum pinhal no casal dos Loios, situado aos Olivais. Quem o pretenda e queira ver dirija-se ao caseiro Antonio Curto.

Recebe propostas em carta fechada, Alfredo Manso, na Secretaria da Universidade.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Depósito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depósitos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são á causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon.»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se também pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde também se dão gratuitamente livros.

ARREMATACAO
Contra-anuncio

Fica adiada para quando se anunciar a arrematação que deveria ter logar no dia 13 do corrente na igreja do Salvador, desta cidade.

Coimbra, 10 d'agosto de 1916.

Conego José Duarte Dias de Andrade.

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal

A. HERCULANO

Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes

DIRIGIDA POR

David Lopes

Satram os volumes I, II, III, IV, V e VI

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessórios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: cordões, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. telég.—GARAGE—COIMBRA

Telef. 502

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limt.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 * Cartonado, 600

Marroquim, 1\$000

FREIRE
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
FIDELIDADE
RU. NESTA PROPRIEDADE
AFONSO GUNTA
27 PES VIEIRA
ADVOCADO
MERCEARIA
TESOURARIA
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
SELO DE SELAR
CHUMBO
SEM ALTADA

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouró, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.